ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 7 DE ABRIL DE 1893 — NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Abril, á noite.

O governo mandou declarar pelo *Diario Official* serem falsos os telegrammas do Rio Grande do Sul, publicados pela *Gazeta de Noticias* e *Jornal do Commercio*, dizendo terem sido derrotadas as forças legaes nas coxilhas de Sebastião, por columna de federalistas, e que dera-se um combate em Santo Eugenio sendo tambem vencedores os federalistas, havendo revolta de 120 praças do 6.º batalhão de infantaria, que recusavam marchar para Alegrete.

Fez tambem declarar que quanto a occupação do Quarahy podia haver veracidade na noticia, visto se achar desguarnecida; quanto a tomada de armamento e munições era falso, porque todo o material bellico que alli existia foi retirado a tempo.

O governo recebeu telegramma do consul brazileiro no Salto, assegurando não ter occorrido a menor novidade nas guarnições de S. Borja e Uruguayana.

— Os bancos abriram com as taxas de 12 1|2 e 12 9|16.

PARIS, 5 de Abril.

Confirma-se a noticia da organisação do ministerio francez.

A imprensa não republicana applaude a organisação, e o partido conservador diz que a situação não durará longo tempo.

MADRID, 5 de Abril.

Foi acceita a demissão do ministro do reino, e nomeado interinamente Sagasta.

NEW-YORK, 5 de Abril.

Foi nomeado consul dos Estados-Unidos da America do Norte, em Pernambuco, David Burk.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de... 15:000$000 para occorrer á despesa com o Instituto Benjamin Constant.—Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, resolve transferir para a Varzea a cadeira mixta de Calçado, em Canhotinho, que passará a ser do sexo feminino com a denominação de 2.ª

— O governador do Estado, resolve remover, por conveniencia do serviço publico, a professora Guilhermina da Silva Miranda para a 2ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da Varzea, e a professora Maria Saturnina Prudencia da Cruz para a de Camello.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em solução do exposto em vosso officio n. 9 de 3 do corrente, declaro-vos que por despacho desta data abonei as tres faltas de exercicio dadas pelo 2º official da Secretaria deste governo, Argeu Barreto de Mello Rego, durante o mez de Novembro ultimo, quanto se achava funccionando na Recebedoria do Estado.

— Ao prefeito do municipio de Olinda.—Tendo sido declarado a 10 do corrente constituido este municipio e attendendo ao vosso pedido em officio n. 52 de 7 do mesmo mez, declaro vos que nesta data expeço ordens ao commandante do corpo de policia regional para que a força ahi estacionada fique temporariamente a serviço do mesmo municipio, que indemnisará opportunamente o Estado dos vencimentos que hão de perceber o respectivo commandante e praças, e de outras despesas que por ventura sejam feitas.

Outro sim, faço-vos sciente que ao Thesouro determino que faça cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 8 de Agosto de 1892 passam a pertencer ao municipio.—Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro.

— Ao Dr. Ayres de Albuquerque Gama, reitor do Instituto Benjamin Constant.—Autoriso-vos a encommendardes na Europa os apparelhos de physica, chimica, de accordo com a relação, que vos foi entregue por este governo

— Ao director do 5º districto telegraphico.—Convém que informeis sobre a inclusa petição, que opportunamente devolvereis, na qual Alberto Pitta Jordão, telegraphista de 2ª classe da estrada de ferro Central, desejando continuar sua carreira no telegrapho nacional, solicita ser admittido a prestar os exames de geographia, arithmetica, noções de inglez, de algebra e geometria.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que o juiz de direito do municipio do Brejo, bacharel Tobias Cesar de Andrade entrou no dia 16 do corrente, no gozo de 2 mezes de licença que lhe foram concedidos por portaria de 2 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o membro do conselho municipal de Timbaúba, Pedro da Silva Guimarães assumio no dia 9 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz substituto daquella circumscripção.

— Ao agente do correio de Alagôa Secca.—Devolvendo-vos de ordem do Sr. governador a petição em que solicitastes exoneração do logar de agente do correio da povoação de Alagôa Secca, no municipio de Nazareth, declaro-vos que não compete ao governo do Estado, em face da legislação em vigor, conceder-vos a alludida exoneração, cumprindo que a tal respeito vos dirijaes ao administrador dos correios.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo-vos que informeis sobre o assumpto dos papeis aqui juntos, concernentes á pretenção a que vos referistes em officio de 27 de Dezembro findo, sob n. 1,796.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve designar o professor da extincta Escola Normal, bacharel Gabriel Henrique de Araujo para reger a aula de geographia do curso de preparatorios do Instituto Benjamin Constant, ao qual ficará addido, visto não haver acceitado a anterior nomeação de lente substituto.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Manoel Cesario da Silva Brazileiro para exercer o cargo de lente substituto de historia e geographia do Instituto Benjamin Constant, em substituição do bacharel Gabriel Henrique de Araujo, que não acceitou a nomeação.

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Pinto de Carvalho para exercer o cargo de continuo do Instituto Benjamin Constant, em substituição de José Dias de Freitas, que não acceitou a nomeação.

— O governador do Estado resolve exonerar João de Aquino Medeiros do cargo de porteiro da repartição da Instrucção Publica.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o continuo do Thesouro do Estado, Rodrigo da Silva Rego, para exercer as funcções de porteiro do mesmo Thesouro

— O governador do Estado resolve nomear o carteiro do Thesouro do Estado, Luiz de Mello Pitta, para o cargo de continuo dessa repartição.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, porteiro do Thesouro do Estado, e tendo em vista o parecer da junta medica de 11 do corrente mez, resolve aposental-o no mesmo cargo com a pensão que tiver direito.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Perminio de Araujo Lima, resolve prorogar por 45 dias o prazo marcado para solicitar o titulo de sua nomeação para o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Convem que informeis com urgencia quanto resta da quantia posta á disposição deste governo pelo ministerio do interior, para as obras de palacio, e a que despeza ainda está sujeito o restante.

— Ao mesmo.—Pelo credito da quantia de 15:000$000 aberto hontem, de accordo com a lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891, mandai entregar ao director geral das obras publicas a quantia de 1:000$000 para occorrer ás despezas que estão sendo feitas com os reparos urgentes do edificio em que vai funccionar o Instituto Benjamin Constant.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1893

Alfredo Ferreira da Nobrega, pedindo para ser admittido á matricula nas aulas de arithmetica, geometria, algebra, geographia e latim do curso de preparatorios do Instituto Benjamin Constant—Informe o reitor interino do Instituto Benjamin Constant.

Augusta Elvira Uchoa, professora publica—A peticionaria não carece de licença para continuar a leccionar, devendo restituir os moveis que tiver da escola publica que regeo.

Antonio Machado Ribeiro Job, carcereiro da cadeia do municipio de Nazareth, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Queiroz Filho, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Germano Motta, pedindo entrega de documentos.—Entreguem se, mediante recibo.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, promotor publico do municipio de Petrolina, pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

O mesmo—Pedindo para que a sua licença seja contada do dia 1· do corrente mez.—Como requer.

José Pacheco de Menezes, pedindo o theatro de Santa Isabel, para realisar um espectaculo em seu beneficio no dia 16 do corrente.—Sim, mediante a contribuição de 25$.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, professor publico, representando contra a sua designação para reger a cadeira de ensino primario em Olho d'Agua, pelo prefeito de Pesqueira.—Ao governo do Estado não cabe providenciar sobre o assumpto da reclamação.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, pedindo justificação de faltas. Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, seja este requerimento remettido ao Thesouro do Estado, para os devidos fins.

João Baptista Gomes Penna, pedindo para contractar a extracção de loterias extraordinarias, de accordo com um plano que exhibe.—Dirija-se ao Congresso do Estado.

Joaquina Maria da Conceição.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

Bacharel João Francisco Teixeira, pedindo por certidão o theor da Portaria de 29 de Dezembro do anno proximo passado, pela qual foi aposentado no cargo de 2º procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.—Dê-se.

Bacharel Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, juiz municipal de Palmares, pedindo justificação de falta.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, seja este requerimento remettido ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

— 5 —

Donato Garone, preso pobre, pedindo para encaminhar um requerimento ao presidente do Estado de S. Paulo.—Como requer.

Antonio Alves de Lima, preso pobre.—Informe o juiz de direito do municipio de Caruarú.

Bacharel Eugenio Moscoso, official maior da Secretaria do Governo, pedindo aposentadoria.—Como requer.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora publica.—Selle os documentos com estampilhas do Estado.

Manoel Lopes Machado, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Leopoldo Leonel de Alencar.—Selle os documentos com estampilha do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1893.

O porteiro,
R. M. da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio de Recife, em 29 de Março de 1893.

Ordem do dia n. 8

Para conhecimento da guarda nacional sob meu interino commando e effeitos necessarios, faço publico, que por decretos de 25 de Novembro e 6 de Desembro do anno proximo passado, foram nomeados os cidadãos abaixo declarados, para os batalhões seguintes:

3· *batalhão de infanteria*

Estado maior

Tenente-coronel commandante, Theodomiro dos Santos Selva.
Major fiscal, Belarmino Lourenço da Silva.
Capitão ajudante, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.
Tenente secretario, Antonio Lins Vieira.
Tenente-quartel mestre, Sebastião da Paz Fragoso.
Capitão cirurgião, Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.

1.ª companhia

Capitão, Jovelino dos Santos Silva.
Tenente, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.
Alferes, Affonso B[illegible]ks e Antonio Malheiros de Mello

2.ª companhia

Capitão João Ansberto Lopes.
Tenente, Genciano dos Santos Selva.
Alferes, Francisco de Paula Teixeira de Souza e João Anacleto de Souza.

3.ª companhia

Capitão, João Affonso Borges da Silva.
Tenente, João Baptista de Barros Silva.
Alferes, Serafim Correia de Araujo e Pacifico Apolonio de Souza Gonzaga.

4.ª companhia

Capitão, José Anacleto do Nascimento.
Tenente, Benjamin Mendonça de Macedo.
Alferes, Manoel da Silva Oliveira e Francisco Antonio de Oliveira Brazil.

7· *batalhão de infanteria*

4.ª companhia

Capitão Francisco Augusto Borges da Silva.

Que, finalmente, por decreto de 17 de Janeiro ultimo, o Exm. Sr. ministro da justiça designou o 1· batalhão de infanteria, para a elle ficar aggregado o capitão da 2ª companhia do 39· batalhão da mesma arma da guarda nacional do municipio do Bom Jardim, Leoncio Lobato.

João José de Amorim,
Coronel Commandante Superior interino.

Questura policial

1.ª Secção—N. 78—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Jacintho de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Feliciano da Rocha, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Maximiano da Rocha, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Antonio Jaciliano da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de Afogados, Pedro Candido, como larapio.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que hontem, travando luta os individuos Feliciano Rocha e Aquilino Antonio Manoel da Conceição, resultou sahir ferido o ultimo com uma facada sobre o peito esquerdo, pelo que foi recolhido ao Hospital Pedro II afim de ser vistoriado

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, prosegue-se nos termos da lei.

— No lugar Oiteiro do districto do Arrayal, o individuo de nome Manoel Alfredo Calixto, armado de um cacete invadiu a casa do quinquagenario Manoel Antonio, espancando o e ferindo o no braço esquerdo.

A respectiva autoridade em companhia do Dr. juiz do districto mandou proceder a corpo de delicto no offendido e procura capturar o delinquente que se evadiu após a perpetração do crime.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE ABRIL DE 1893

Eugenio Francisco Paes Barretto, Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, João Rodrigues de Moura e Luis Francisco de Andrade Lima—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim de Souza Neves—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1893

Hoje é o primeiro anniversario da eleição do distincto pernambucano Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima para o alto cargo de governador do Estado.

Não podemos deixar de render a essa data uma menção honrosa porque é commemorativa de um facto auspicioso.

Depois dos acontecimentos que operaram a mudança do governo do Estado, referimo nos á revolução de 18 de Desembro em que os odios politicos produziram, sem necessidade para os fins da revolução, o sacrificio de tantas victimas, Pernambuco anhellava um governo que se collocasse superior ás paixões, e que o encaminhasse nas vias do progresso e do engrandecimento a que está destinado pelos elementos de prosperidade que possue; já tinha visto correr inutilmente o sangue de seus filhos por uma causa em que a politica do Estado se tinha convertido em uma explosão de odios pessoaes isto nos primeiros dias, pode-se dizer, em que as nossas instituições republicanas deviam attrahir os mais desinteressados disvellos de patriotismo e de abnegação.

Eleito o novo Congresso do Estado, tinha de, na fórma da constituição, eleger o magistrado a quem devia caber o legitimo exercicio das funcções executivas conferidas pela mesma constituição ao governador, e bem inspirado foi elle escolhendo para essa missão, o eximio e intemerato pernambuco que a aceitou, renunciando a cadeira que tinha no parlamento da União como deputado pelo Ceará.

Assumindo o governo, o Sr. Dr. Barbosa Lima comprehendeu perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar no programma que se tinha proposto, de desviar a politica do Estado do caminho escabroso das incompatibilidades pessoaes; sentia porem em si o valor para aceitar a luta e a coragem da fé nos principios republicanos e no poder da opinião sensata do povo pernambucano.

Não se enganou.

Instituio o governo do Estado sob taes auspicios e não tardou a tempestade que elle já antevia encontrar em sua derrota,

Tem-lhe porem opposto o civismo de sua perseverança e não hão de ser os interesses por elle contrariados no intuito de bem servir a causa publica que o desviarão do caminho que elle se traçou e em que já attingio o primeiro marco.

Acompanhamol-o nas suas vistas de tolerancia e de unir a familia pernambucana no interesse exclusivo do engrandecimento de nossa cara patria e da defesa do regimen republicano que nelle tem o mais esforçado athleta.

EXTERIOR

EUROPA

França

No dia 12 apresentou Mr. Leon Bourgeois, ministro da justiça, a sua demissão.

Essa decisão por parte do illustre personagem politico foi provocada pelo depoimento de madame Cotu, que accusa publicamente o Sr. Soinoury, antigo chefe de segurança de Paris, de corrupção para negocios do Panamá.

Seus amigos politicos esforçaram-se com o demissionario para retirar o pedido de demissão; o que não poderam conseguir, tendo no entretanto Mr. Bourgeois comparecido ao tribunal e ahi declarado que desconhecia completamente as relações que existiam entre Mad. Cottu e o chefe de segurança de Paris.

Acceita a demissão, Mr. Julio Develle, ministro dos negocios estrangeiros, foi encarregado de preencher ao mesmo tempo, interinamente, a pasta da justiça.

A retirada do Sr. Bourgeois está sendo motivo de vivos commentarios por parte da imprensa, que diz ser o facto prova da anarchia que existe no governo, tendo logo sido annunciada uma interpellação pelo deputado do Sena, Mr. Armando Després sobre o incidente Soinoury, causa daquella demissão.

Deu se, com effeito a interpellação.

O Sr. Ribot, presidente do conselho de ministros, usando da palavra respondeu brilhantemente a mesma interpellação, dizendo que faria justiça, e ao mesmo tempo a luz, custasse o que custasse, na questão do Panamá, commentada presentemente por toda a parte.

Finda a exposição do Sr. Ribot, que foi muito applaudido, a discussão da interpellação encerrou-se com a votação de uma ordem do dia de confiança ao gover approvada por 297 votos, contra 228.

A sessão esteve muito agitada.

A imprensa parisiense commenta diversamente esse voto de confiança ao gabinete.

Os jornaes, que sustentam a politica do governo actual, mostram-se satisfeitos com o resultado alcançado, emquanto os jornaes da opposição fazem sobrecahir a frouxa maioria do gabinete na camara, considerando imminente uma mudança de ministerio cuja situação reputam bastante critica.

—No correr de um discurso pronunciado no recinto do parlamento, o ministro do commercio e agricultura declarou que melhorarão as bases do tratado de commercio com a Hespanha.

Entre outras alterações reduzirá de um modo rasoavel os impostos aduaneiros sobre os vinhos daquella procedencia, muito elevados em vista da differença de cambio existente entre a França e aquella nação.

—O parlamento acaba de approvar o projecto de lei relativo ao imposto sobre as operações da bolsa formulada em seis artigos.

O primeiro estabelece que toda a operação de bolsa tendo por objecto a negociação a termos dos valores visados pelo artigo 76 do codigo commercial, deverá ser inscripta n'uma caderneta individual estabelecida pelo agente do cambio.

Uma identica caderneta será igualmente estabelecida por todos os outros intermediarios para as operações sobre os valores não cotados na bolsa.

O artigo 2.º que determina que a quota do direito estabelecido pelo artigo antecedente seja a seguinte: — 10 cent. por 1:000 francos ou fracção de 1:000 francos quando o valor total dos titulos não exceda 5:000 francos; — 50 cent. por 5:000 francos ou fracção de 5:000 francos logo que o valor total não exceda a 50:000; — 5 fr. por 50:000 francos ou fracção de 50:000 francos quando o valor total não exceda 500:000 fr.;=10 fr por 100:000 francos ou fracção de 00:000 francos se o valor total exceder 600:000 francos.]

Os outros quatro artigos são regulamentares.

A camara dos deputados adoptou o projecto do senado, autorisando a creação do exercito colonial; bem como approvou as emendas supressivas de diversas despezas no orçamento da marinha.

— A commissão do Senado incumbida de examinar o projecto de lei sobre bebidas alcoolicas, já approvado pela Camara dos Deputados, apresentou parecer desfavoravel.

Esse parecer não é agradavel ao governo que o desaprova.

A vista disso é de receiar entre as duas casas do Parlamento um conflicto que poderá talvez provocar alguma crise ministerial.

— A Camara dos Deputados approvou por sensivel maioria a liquidação da antiga companhia do Canal do Panamá, evitando dessa forma interminaveis recursos judiciarios, e igualmente uma proposta relativa a nomeação de um advogado que acompanhe a demanda a intentar-se contra os accionistas por força da rescisão do contracto respectivo já decretada, tendo nessa camara declarado o ministro da justiça, que ia ser processado o «Figaro» por haver publicado depois muitos dos autos de Panamá.

E de accordo já foi o mesmo jornal citado perante o juiz correccional para declarar a procedencia dos documentos judiciarios que publicou contendo os depoimentos de Freycinet, Floquet e Clemenceau, no processo do Panamá.

— Está em discussão na mesma camara o tratado concluido entre a França e o Canadá.

—Foi approvado o projecto de lei relativo as eleições sendo unanime a imprensa em aconselhar a dissolução da camara dos deputados de modo que pretende apresentar ahi o deputado Hubbard uma moção pedindo a mesma dissolução, que assim, nas rodas bem formadas e um facto consumado attento o grande numero de deputados, que, segundo dizem, acham-se implicados nos escandalos do Panamá.

Mr. Goblet, ex-ministro da justiça, em carta publicada na «Petite Republique» diz que a dissolução da camara dos deputados é o ultimo remedio para a actual situação politica e o Siécle XIX e a «Debacle» estudando a crise provocada pelos escandalos do Panamá acrescentam que dos ex-ministros e actuaes deputados só fica de pé Mr. Constans.

Suppõe se que Mr. Sadi Carnot presidente da Republica, se manifestará a respeito no proximo conselho de ministros.

— O Sr. Henrique Brisson, presidente da commissão de inqueritos sobre a questão do Panamá, pedio demissão. Allega como motivo dessa sua deliberação a molestia que soffre de certo tempo para cá.

A opinião publica lastima a sua retirada, que é vivamente commentada pela imprensa parisiense.

A commissão de inquerito deliberou, em assembléa, não aceitar o pedido de demissão.

No entretanto, tem-se tornado muito grave o estado de saude de Mr. Brisson.

— O governo vai enviar ao parlamento uma proposta relativa ao canal do Rhodano a Marselha.

— O ministerio da Marinha recebeu communicação telegraphica de que o aviso francez *Labourdonais* foi atirado á costa nas proximidades de Madagascar, onde despedaçou-se completamente.

O numero de victimas a lamentar é de 23.

O sinistro maritimo teve lugar em consequencia de forte temporal que alli reinara, contra o qual aquelle vaso de guerra não pôde lutar.

— Foi muito bem recebido em Paris o principe Danilo Alexandre, herdeiro do throno do Montenegro.

O presidente da republica recebeu o em audiencia particular.

— O governo da Roumania entregou ao ministro francez em Bukarest os documentos que alli abandonou Arton, quando fugio para os Estados-Unidos.

— O Tribunal Criminal do departamento na Gironda condemnou o Sr. Denayrouse, antigo deputado, a tres mezes de prisão, por causa de sua pretendida revelação contra o Sr. Reynal, não tomara parte alguma nos escandalos do Panamá.

— Derouléde encetou uma serie de artigos, defendendo o suffragio universal directo para a eleição do presidente da Republica.

— Corre que o general Billot será substituido pelo general de Miribel no serviço de inspecção do exercito francez.

— Realisou se em Paris um meeting, no qual deliberou-se pedir ao governo que por todos os meios ao seu alcance auxiliasse a continuação das obras do canal do Panamá.

Foi orado o deputado Thiebaud que conseguio ruidosos applausos.

Mas, de volta da America, chegou áquella capital um reporter do *Figaro*; o qual tendo visitado todo o traçado do canal do Panamá, e aconselha que se abandonem as obras.

— No dia 17 falleceu subitamente á uma syncope cardiaca e com 61 annos de idade o illustre francez Julio Francisco Camillo Ferry, presidente do Senado.

A ultima sessão por elle presidida no Senado verificou se no dia 16; na noite do mesmo dia sentio-se incommodado, passando-a em claro e em constante agitação nervosa. Consultado, o medico applicou-lhe umas ventosas, conseguindo que a febre se acalmasse, correndo o dia seguinte sem novidade a ponto de levantar-se á hora de costume e passear muito tempo pelo seu quarto sem apresentar symptomas de soffrimentos; mas pouco depois do meio dia queixou-se da falta de ar, começando a debater se.

O medico foi chamado á toda a pressa, porém tarde

Ao doente sobreveio uma crise que durou alguns minutos, terminando por arrebatar-lhe a vida.

A noticia da morte desse illustre homem politico, um dos vultos que mais teem contribuido para o progresso, illustração e consolidação da Republica Franceza, foi recebida em Paris com profundo pesar e causou a mais dolorosa impressão em toda a França.

Póde dizer que a morte veio sorprender este eminente estadista francez, o maior talvez que produzio a terceira republica, justamente no momento em que, por um desses reviramentos bruscos da opinião, que tem a sua logica e que obedecem sempre mais cedo ou mais tarde a um espirito immamente de justiça, começava para elle a epocha da sua reparação.

O exilio voluntario a que politicamente os condemnara, depois dos calamitosos desastres de Tonkin, havia-se effectivamente encerrado para elle, poucos dias, antes de sua morte, com a sua eleição para presidente do Senado de França.

O tremendo cataclysmo do Panamá, que arrojou na lama os caracteres que se suppunham nos extremos de qualquer nodoa, deixára-o intacto, realçara a pureza de toda a sua vida politica, e foi inicio dessa reparação tardia, da qual a contigencia humana só elle permittio fazer durante breves dias.

Mr. Julio Ferry nasceu em Saint-Dié a 5 de Abril de 183 . Só entrou para o Corpo Legislativo Imperial em 1869, como deputado da opposição, e, poucas semanas antes da queda do Imperio, foi condemnado a 12.000 francos de multa por um artigo em que denunciava com vehemencia as grandes manobras da candidatura official.

Por occasião do desmoronamento do imperio, a 4 de Setembro de 1870, fez elle parte do governo da defesa Nacional, desempenhando as funcções de secretario; e quando os revolucionarios, capitaneados por Blanqui a 31 de Outubro daquelle anno, em Paris sitiado, aprisionaram os membros do governo da defesa Nacional. Mr. Julio Ferry mostrou que era um homem: conseguio fugir do Palacio Municipal, reunio o 106 da guarda nacional, penetrou no palacio por um subterraneo que communicava com o quartel e libertou os collegas.

Assignada a paz, foi nomeado deputado dos Voges. A 18 de Março de 1871, a Communa era proclamada, e Thiers fugio para Versalhes. Mas Mr. Julio Ferry, inaccessivel ao terror panico, que a todos dominava, tentou organisar a resistencia, e só sahio de Paris quando vio que era impossivel oppôr um dique a insurreição.

Vencida a Communa, foi nomeado successivamente prefeito do Sena e ministro em Athenas, demittindo se deste posto quando, a 24 de Maio de 1873, uma colligação de reaccionarios levou Mac-Mahon ao poder.

Em 1879 Mr. Julio Ferry foi nomeado ministro da instrucção publica, e todos sabem as reformas que realisou nessa pasta, restituindo ao Estado o direito exclusivo de conferir diplomas universitarios, supprimindo a faculdade de ensinar de que gosavam as congregações religiosas não autorisadas e secularisando o ensino, a que deu o mais vivo impulso; e desde então foi ministro mais duas vezes, foi presidente do conselho uma vez, e ficou sendo o chefe do partido opportunista.

Foi elle quem deu a França a Tunisia e o Tonkim, e, se não obedecesse as inspirações do mais puro patriotismo teria sido eleito presidente da Republica, em Desembro de 1887, quando a demissão do Sr. Grevy permittio ao Sr. Carnot alcançar a primeira magistratura da França.

Envolvido na politica colonial, defendendo e promovendo a expansão colonial da França, M. Julio Ferry teve a responsabilidade da dispendiosa e pouco feliz

MUTILADO

campanha do Tonkin, que serviu de pretexto para lhe moverem uma vigorosa opposição os elementos da extrema esquerda que o odiavam porque o temiam.

Affastado violentamente da actividade politica, M. Julio Ferry não se desesperou; aguardou serenamente os factos e chegou o momento em que justamente o senado, o elemento ponderador da republica, fazendo justiça aos seus incontestados merecimentos, o elegeu seu presidente, o que equivalia a uma indicação politica de importancia na actual conjunctura, parecendo que este facto representava sobretudo a indicação do nome de M. Julio Ferry para successor de M. Carnot na presidencia da republica.

A morte interrompeu uma existencia que ainda promettia assignalados serviços á França, e para a qual agora se volviam todos os olhares, sendo fóra de toda a duvida que era Mr. Julio Ferry a mais vigorosa e brilhante individualidade politica da republica, dispondo de largos recursos de talento, de illustração e de poderosas faculdades de iniciativa e de acção.

— Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento de Mr. Julio Ferry.

A imprensa franceza, é unanime em manifestar o seu desgosto por esse fazendo-lhe os mais ardentes elogios do finado.

A «Republique Française,» a «Justice» a «Lanterne» o «Radical,» o «Soleil» e o «Gaulois» dizem que ao grande morto deve-se a consolidação da Republica, em França.

Os jornaes opposicionistas appareceram na manhã de 18 tarjados de preto, em signal de luto, fazendo a apologia do eminente homem de Estado, que foi o chefe desse partido durante muitos annos; e em geral a imprensa consagra lhe longas columnas, e é unanime em deplorar a perda irreparavel que acaba de soffrer a Republica franceza pela desapparição de um dos seus mais fieis defensores.

Os jornaes estrangeiros, tratando da sua morte, manifestam tambem o seu profundo pezar á França pelo golpe que soffreu com o desapparecimento desse grande vulto, que mais tem trabalhado para o engrandecimento e consolidação do regimen republicano.

— A esquerda da camara manifestou-se harmonica com esses sentimentos, mas a direita mostra-se indifferente e ataca o artigo elaborado pelo illustre morto sobre as sete leis escolares.

A sessão de 18 foi grandemente concorrida, visto que era corrente ter o governo de apresentar um projecto de lei concedendo um credito de 20,000 francos para o funeral, projecto que só teve a opposição do Sr. Baudy d'Asson, cuja linguagem violentissima provocou ruidoso incidente.

Vociferando e invocando d'Asson recordou que fô a Mr. Ferry quem expulsara os jesuitas e riscara a instrucção religiosa do programma das escolas; chamou-lhe «toukinez» e affirmou que o fallecido não fôra digno de que os contribuintes lhe paguem o enterro, provocando as phrases do apaixonado deputado catholico gritos de protesto tão ruidosos que afogaram a voz do orador.

Afinal foi concedido o credito de 20 000 francos, por 296 votos contra 170, sendo o primeiro deputado que emittiu o seu voto favoravel ao projecto, o Sr. Clemenceau, o implacavel e tenaz emulo de Ferry, e resolvendo a camara tambem não celebrar sessão no dia das exequias, marcadas para 22.

No senado, o vice presidente, Mr. Merlin, fez a apologia do morto, dizendo que este consagrara toda a sua vida á defeza das liberdades publicas e ao engrandecimento da patria e declarando que a morte do presidente daquella casa do parlamento era uma perda para o senado e para a França.

Approvado o projecto concedendo o credito de 20,000 francos para os funeraes, por 234 votos contra 30, foi a sessão levantada em signal de sentimento.

— Os funeraes serão civis, como os de Renan.

Assistirão os membros do corpo diplomatico, sendo o cadaver exposto no palacio de Luxemburgo, e dahi conduzido depois para Saint Dié, onde será inhumado.

A ultima clausula do testamento, feito em 1891, designa o sitio em que Mr. Jules Ferry deseja ser enterrado, diz nestes termos textuaes:

« Desejo descançar em Saint-Dié junto de meu pai e de minha irmã, no cemiterio onde se descortina a azulada linha dos Vosges e d'onde o meu fiel coração continuará ouvindo o lamento dos vencidos. »

— Emilio Castellar dirigio a viuva o seguinte telegramma:

« Mad. Ferry.—Paris.—O meu sentido pesame.

A França perde o seu patriota mais reflexivo; a republica a sua maior ancora; V. Exc. o seu amante companheiro; eu um amigo da alma.

Acreditemos que Deus o terá compensado com justiça, n'outro mundo melhor, das injustiças deste mundo.—Emilio Castellar. »

O cadaver esteve exposto em capella ardente no senado, e realisaram-se os funeraes no dia 22 com grande pompa.

A ceremonia foi extraordinaria e em grandeza, calculando se em 30,000 o numero de pessoas presentes, d'entre as quaes destacavam se o presidente da republica, todo o ministerio, senadores, deputados e grande numero de altos funccionarios civis e militares.

A ordem publica permaneceu inalterada.

— O presidente da republica recebeu em audiencia os arbitros na questão das pescarias no mar de Bhering.

— Por não ter sido possivel um accordo, romperam-se as negociações entre a França e o reino de Siã sobre a questão da fronteira de Toukin.

— Annuncia-se o proximo apparecimento de um manifesto do rei de Dahomey contra o governo francez, e general Dodds teve ordem para regressar desse reino africano.

— A rainha Victoria, de Inglaterra, em viagem para a Italia atravessou incognita a cidade de Paris.

— O correspondente do diario allemão « Berliner Tageblatt foi reconduzido á fronteira.

O motivo dessa rigorosa medida, por parte do governo francez, é attribuido aos artigos calumniosos publicado por aquelle individuo no seu jornal contra os filhos do Sr. Carnot, presidente da republica franceza.

O redactor da « Covarde » foi condemnado em 500 francos de multa, por injurias impressas contra o ex-ministro Raynal

— Falleceu o celebre litterato francez Hipolyto Adolpho Taine, na idade de 65 annos.

Em seu sahimento, o prestito funebre foi numerosissimo e imponente, vendo-se representadas todas as classes sociaes.

O ministerio compareceu completo e todas as sociedades scientificas da França mandaram representantes.

Os funeraes foram feitos pela igreja protestante, que prohibiu discursos.

O primorosissimo necrologio publicado pelo «Journal des Debats» é devido á penna de seu redactor, Mr. E. Melchior de Vogue, membro da Academia Franceza.

— Grande demonstração Russophila teve lugar no porto de Argel, em honra a uma esquadra russa que acaba de chegar alli; e no Havre preparavam brilhantes festas em honra á chegada da esquadra russa, que se destina aos Estados Unidos da America do Norte. No entretanto passa por certo que essa esquadra não fará escala pela França, como estava assentado, dizendo o «Figaro» que só no regresso de New York aportará no Havre, em fins de Agosto.

Como quer que seja, tem sido isso objeto de vivos commentarios por parte da imprensa franceza.

— Um grupo de socialistas allemães atacou uma reunião de catholicos em Roubaix, profanando as imagens e expulsando os sacerdotes.

A policia só chegou em tempo de effectuar diversas prisões.

— Foram eleitos membros da Academia Franceza Mrs. Lacour e Ernest Larisse.

— O presidente, o gerente e outros directores do Banco de Depositos e Contas Correntes estão sendo processados por falsificação de documentos de sua administração

— Parece resolvido que Constans substituirá Jules Ferry na presidencia do senado.

— O jornalista Lissagaray foi absolvido no processo intentado por Andriex.

— Em Marselha desappareceu de todo o cholera, mas manifestou-se em L'orient.

— Adoptam-se medidas para impedir o contagio e o desenvolvimento do mal.

— O collegio dos advogados protestou contra o ultimo discurso de Ribot na camara dos deputados.

— A imprensa applaude o procedimento do barytono Maurel, negando-se a cantar nas festas em honra ao imperador da Allemanha.

—Terminou a grève dos operarios da fundição Rivedegier.

— Alguns navios da esquadra franceza tomaram posse da ilha Kerguelin, no Oceano Indico.

— Falleceram o barão Eucasse, Mr. Reboul, o herós de Bazeilles, e a viuva do ex-presidente Mr. Grévy; e gravemente doentes o illustre Dr. Charcot e o marechal Blumenthal.

O estado deste considera-se muito melindroso, e o daquelle que inspirava cuidados, apresenta-se um pouco melhorado:

— O processo dos accusados nos negocios do Canal do Panamá, começou perante o Tribunal Criminal do Sena.

Já se deram alguns incidentes por occasião da leitura do relatorio do procurador geral da Republica; esperando se graves revelações por parte do Sr. de Freycinet, antigo ministro da Guerra, e do Sr. Ch. Floquet, ex-presidente da Camara dos Deputados, citados como testemunhas pelo Sr. Carlos de Lesseps.

O tribunal encheu-se completamente, apezar das medidas especiaes de ordem que foram tomadas.

Compareceram á barra do tribunal todos os indiciados, excepto Arton.

Tomaram-se todas as medidas de segurança para evitar qualquer attentado.

Carlos de Lesseps, o primeiro interrogado, declarou que realmente fizera grandes entregas de dinheiros da companhia do Panamá aos Mrs. Freycinet, Floquet, Clemenceau e Baihaut, por intermedio de Cornelius Herz.

Estas revelações calaram muito no espirito do numerosissimo auditorio.

A opinião publica mostra-se esta vez mais impressionada, acompanhando com vivo interesse a questão e esperando que o Tribunal saiba punir de modo exemplar os verdadeiros implicados nos escandalos do Panamá.

— Em seu interrogatorio, Baihut declarou que, quando ministro, recebera dinheiro da empresa do Panamá, afim de apresentar ao parlamento o projecto de loteria.

Disse que nesse escandalo interviera o Blondin, Fontane e Arton.

Desse que pedia perdão por haver manchado a honra da França.

Disse ainda que reconhecendo sua culpa, devia entretanto accrescentar que fôra uma victima em toda a malfadada questão.

Clemenceau negou que jamais fosse associado a Cornelius Herz.

Rane e Andrieux accusam Emmanuel Aréne e outros personagens politicos de haverem sido subornados.

Os jornaes francezes, fazendo allusão as declarações do Sr. Carlos de Lesseps perante o Tribunal Criminal, manifestam-se contra os Srs. Clemenceau chefe do partido radical, e Carlos Floquet, antigo presidente da Camara dos Deputados, por se acharem compromettidos nos escandalos do Panamá.

No que diz respeito ao Sr. de Freycinet, antigo ministro da Guerra, alguns jornaes collocaram-se de seu lado, o defendendo-o, dizem que elle fôra victima da sua boa fé.

O advogado Barboux terminou a defesa de Mr. Carlos de Lesseps.

O advogado da defesa de Fontane declarou que o barão Reinach entregou 12 milhões de francos a Cornelius Herz a que este enviara 50.000 a Crispi, então presidente do conselho de ministros da Italia, para que lhe obtivesse o grande cordão da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

Igualmente Bunlay, advogado de Saint Leroy, declarou ser este completamente alheio ao assumpto e apostrophou Lesseps, exigindo delle os nomes dos 104 deputados cumplices naquella questão.

Constans desmentio que houvesse entregado a Mr. Carnot, presidente da Republica, a lista dos cumplices.

E por seu turno, o advogado do processo pedio a restituição dos dinheiros desviados e pertencentes a companhia e a isso seguiram-se os debates, cujo resultado só neste poderá ser conhecido depois, fazendo no entretanto os accionistas esforços pela condemnação dos indiciados.

Mr. Allain Targé, antigo ministro, accusa de um modo violento Mr. Carlos de Lesseps, dizendo ser elle o principal autor dos escandalos de Panamá, e ameaçando encetar pelas folhas publicas viva campanha contra o mesmo Sr. de Lesseps, se elle não soccorrer pecuniariamente a empreza do Panamá, lançando mão de sua fortuna pessoal, que, como geralmente se sabe, é fabulosa.

— Eiffel e Cottu foram postos em liberdade, durante o julgamento em appellação do processo do Panamá; assim como o juiz de instrucção Weiter substituio no mesmo processo a Mr. Tranquerall, uma vez que era de evidencia a cumplicidade deste magistrado nessa questão, por ter autorisado o pagamento de oito milhões de francos a Cornelius Herz.

— No dia 21 foi afinal encerrado o processo, e no mesmo dia a tarde o jury entregou o seu « veredictum », segundo o qual o Sr. Carlos de Lesseps foi condemnado a um anno de prisão, o Sr. Baihaut, antigo ministro, degradado e condemnado a cinco annos de prisão e mais a restituição em proveito das obras de Panamá da somma de 750 000 francos.

O administrador Blondin foi igualmente condemnado a dous annos de prisão.

Os outros personagens implicados no mesmo processo foram absolvidos.

Esse veredictum está sendo commentado de varios modos pela imprensa parisiense

— Em sessão de 23 na camara dos deputados Mr. Millavoye interpellou ao governo sobre a sua conducta na questão dos escandalos do Panamá, perguntando-lhe por que razão não eram todos os implicados nessa questão perseguidos judicialmente e condemnados assim como o foram os Srs. Lesseps, Bailhaut e outros.

Mr. Leon Bourgeois, ministro da justiça, apressou-se a responder á interpellação, reprovando as suspeitas do illustre deputado Millevoy e declarando ter havido por parte do gabinete francez, actualmente no poder, a maior imparcialidade e lealdade, assim como a maior energia na referida questão, sendo inexacto que qualquer implicado nos mesmos negocios fosse privado da acção judiciaria.

A essa declaração, a discussão de interpellação encerrou-se por uma moção pura e simples pedida pelo governo, a qual foi approvada pela camara unanimemente.

A imprensa parisiense manifesta que essa moção votada em favor do ministerio Ribot, veio consolidar a situação do mesmo que, segundo se dizia, ameaçava crise.

No entretanto, em circulos officiaes continua a ter se esta como imminente.

— Por emquanto nada se conseguio saber, de modo a merecer todo o credito, a respeito dos 104 deputados que, segundo consta, acham-se implicados na questão Panamá.

O inquerito segue o seu curso normal.

— O Sr. Ribot, presidente do conselho de ministros, no recinto da camara dos deputados, tratando da questão de Panamá, manifestou o seu profundo desgosto por ver a imprensa franceza, quando se occupa do assumpto nos seus artigos editoriaes, envolver o corpo diplomatico estrangeiro residente na França.

— O estado de saude de Mr. Ferdinando de Lesseps apresenta certa gravidade e carece de serios cuidados.

Acha-se extremamente fraco e alimenta-se mal, não proferindo uma palavra sequer sobre a questão do canal do Panamá, que o arrastára á prisão onde se acha.

— Chevalier substitue o conde de Lesseps na presidencia da Companhia do Panamá.

POLITICA

A revolução do Amazonas

(Conclusão)

Copia.—Quartel general do commando do 1º districto em Manáos, 27 de Fevereiro de 1893. A's 6 horas da manhã.—Sr. capitão Eduardo Gonçalves Ribeiro. — Achava-me hontem por volta das 3 horas da tarde no quartel do 36º batalhão de infantaria, para onde viera afim de tomar conhecimento de um facto de alta disciplina e traição da parte do commandante do mesmo batalhão, tenente-coronel Geographo de Castro e Silva que sem causa justificada tinha o portão do quartel fechado e as praças em armas: e já desaggravada a disciplina, quando providenciava no sentido do restabelecimento da ordem dentro do quartel, eis que inopinadamente entram o capitão de engenheiros Manoel Uchôa Rodrigues, director das obras militares deste Estado, tenente João de Lemos que achando se á disposição do governador, fôra na dias nomeado commandante do corpo de bombeiros, e tenente Raymundo de Amorim Figueira, que exerce o cargo de commandante do batalhão de policia, todos armados de revolvers e espadas, e seguidos de perto por um piquete de policia á cavallo, armado de rifles e que a golope tentava investir pelo quartel á dentro, sendo porém repellido.

Contava que a força policial se limitasse aquella inaudita e criminosa intervenção nos negocios da disciplina da força federal, quando cerca das 8 horas da noite um forte contigente daquella força, aproveitando-se das trevas, veio aggredir á viva força, fazendo nutrido fogo de fuzilaria, o quartel da tropa de linha.

A' vista de tão graves occurrencias cujo principal causador sois vós, que, com tão criminoso procedimento alarmastes a população pacifica desta capital, levastes o terror panico ao seio da familia amazonense, emfim perturbastes ao ultimo extremo, a tranquillidade e ordem publicas; em nome do Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, vice presidente da republica a bem da vida e propriedade dos cidadãos que não podem continuar sob a pressão de massacre eminente, em nome da razão e da justiça, intimo vos a ordenardes a retirada das forças que entes concentrado do palacio do governo e suas cercanias e a entregardes a administração estadual ao presidente espontaneamente escolhido e acclamado pelo povo, para desta forma evitar-se derramamento de sangue, pelo qual, caso se dê, « sereis o unico responsavel perante a nação», tanto mais quando por declaração espontanea do capitão Manoel Uchôa Rodrigues foram retirados antehontem dos cofres estaduaes cincoenta contos para serem applicados na execução dos lamentaveis acontecimentos que se estão desenvolvendo nesta cidade por vossa ordem.

Finalmente declaro-vos que romperei a neutralidade e empregarei com energia e efficacia os elementos de que disponho para restabelecer de uma vez a paz e a tranquilidade em Manáos. Nesse sentido tenho ordem formal do Sr. presidente da republica. (Assignado).—Bento José Fernandes Junior, general de brigada graduado. Conforme o original.—Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa, alferes ajudante de ordens, servindo de secretario.

—

Estado do Amazonas.—Palacio do governo.—Manáos, 2 de Março de 1893. —2ª secção.—Ao Sr. commandante do 1º districto militar.

Somente hontem e por intermedio do Sr. commandante da flotilha, tive conhecimento do officio que ás 6 horas da manhã de 27 do passado me dirigistes.

Essa peça official vem confirmar plenamente que fostes o chefe supremo da revolução que enlutou Manáos nos dias 26 e 27 de Fevereiro findo

Respondo-vos hoje esse officio apenas para contestar as calumniosas inverdades de que se acha recheiado.

E' manifestamente falso que ás 8 horas da noite de 26 um contigente do batalhão de Segurança tivesse aggredido o quartel do 36º batalhão de infantaria a essa hora, mais ou menos, foram sim, as forças Estadoaes aggredidas por tiros de fusilarias partidos das guardas d'Alfandega e Thesouraria de Fazenda, compostas de praças d'aquelle batalhão.

E' publico e notorio que as forças do Estado mantiveram-se sempre na defensiva repelindo os ataques que lhe erão feitos pelas forças federaes.

Sois vós, general, o principal causador das graves occurrencias de 26 e 27 de Fevereiro, porque fostes vós quem, a frente do 36º batalhão de Infanteria, da bateria de artilharia, do vosso estado-maior e de alguns vagabundos, acclamastes presidente deste Estado vosso secretario e guia Antonio Constantino Nery, ferindo, por este modo, profundamente a Constituição Federal e a do Estado, trazendo a revolução ao seio do povo amazonense.

Quem alarmou a população e levou terror panico ao seio da familia Amazonense e perturbou ao ultimo extremo a tranquilidade publica foi o general que, deslealmente usou do nome do inclito Marechal Floriano Peixoto para acclamar Presidente deste Estado seu secretario e mentor e que intimou o Governador legal deste Estado para entregar a administração publica ao «presidente expontaneamente escolhido e acclamado pelo povo. »

Foi esse mesmo General que trouxe o alarme a população de Manáos, suspendendo de seu cargo o commandante do 36º batalhão de infanteria, prendendo officiaes que não commungavão dos seus sinistros planos de deposição, somente para empossar officiaes suspeitos e provadamente criminosos com os quaes contava para prompta execução do que havia antecipadamente combinado.

Fostes vós ainda, general, que mandaste bombardear o palacio do Governo, mal terminou o praso marcado pelo vosso « acclamado. »

Porque não respeitastes as disposições do art. 13 das instrucções approvadas pelo decreto n. 431 de 2 de Julho de 1891, tendo eu vos declarado que tinha elementos bastantes para manter a ordem publica?

Como é, general, que depois de haverdes escripto o officio que respondo e do qual so tive conhecimento hontem por me ter offerecido uma copia o sr. commandante da flotilha, tivestes a coragem de declarar-me na conferencia que tivemos no Consulado Francez, que ereis completamente extranho a essa ridicula farça de acclamação?

Isto é que é deprimente á nossa classe general!

Quanto a parte de vosso officio que se refere a retirada de dinheiro do thesouro para « ser applicado na execução dos lamentaveis acontecimentos », solicito vossa attenção para o officio que me dirigio o Sr. Dr. Manoel Uchoa Rodrigues e que por copia vos envio.

—

Copia—Manáos, 2 de Março de 1893. —Sr. dr. governador do Estado do Amazonas—Respondendo ao vosso officio de hoje datado em que, ...Quanto ao Sr. general dizer essa affirmação, concito a S. Exc. a, pelo brilho de seus bordados e sua honra particular, provar o que diz sob pena de considera-o como merece e como me convier...

Saude e Fraternidade, (assignado.) Manoel Uchoa Rodrigues—Deputado Federal.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 22ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A hora legal, feita a chamada, verificando se, estavam presentes os Srs. Pinho Borges, Barros de Lacerda, Serra Martins, Peretti, Aristarcho Lopes, Albino Meira, Hermogenes, Gonçalves Ferreira, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Velloso, e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Um officio da directoria da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, convidando o Senado a assistir ás 7 horas da noite de 9 do corrente a uma sessão litteraria para abertura de um curso commercial. — Inteirado.

Não ha expediente do Sr. 2º secretario.

Não havendo quem queira utilisar se da palavra na 1ª hora da sessão o Sr. presidente passa a ordem do dia.

Adia-se por 48 horas a requerimento do Sr. Peretti a 2ª discussão do parecer n. 23 deste anno, adoptando a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 86 de 1892 (tabella de impostos de industria e profissão).

Approva se em discussão unica o parecer n. 30 que approva o orçamento deste anno a que negara sancção em 1º de Agosto o Sr. governador, sendo rejeitadas as razões de não sancção tendo orado os Srs. Serra Martins, Aristarcho Lopes, Malaquias e Peretti.

A votação nos termos do regimento interno, foi nominal manifestando-se a favor do parecer os Srs. Gonçalves Ferreira, Peretti, Velloso, Serra Martins, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, Malaquias, Hermogenes, Sá Pereira e Pinho Borges, 10 e contra o Sr. Aristarcho Lopes.

O Sr. presidente nos termos do art 30 da constituição do Estado, publica sob n. 64 a lei que acaba de ser votada.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. presidente designa a seguinte: 2ª discussão dos pareceres ns. 28 e 29 deste anno e em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado enviando approvada com emendas, a resolução iniciada nesta Camara pelo projecto n. 4 deste anno.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, communicando que o Senado approvou por dous terços a resolução não sanccionada, referente aos crimes de responsabilidade do governador e remettendo um exemplar da referida lei, hoje publicada pelo Sr. presidente do mesmo Senado, sob n. 63, conforme preceitua o art. 30 da Constituição Estadual.—Inteirada.

Outro da directoria da Associação dos Empregados do Commercio deste Estado, convidando a Camara para se fazer representar em sua sessão litteraria, que terá logar no proximo domingo, 8 do fluente, ás 7 horas da noite.

São nomeados os Srs. Alves Leite, Bittencourt e Autuliano Lins.

Vem a mesa são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N 32—Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 11, deste anno

N. 33—Da mesma commissão, dando a do projecto n 12 deste anno.

N. 37—Da commissão de orçamento, concluindo que seja ouvido o Thesouro do Estado sobre a pretenção do capitão do antigo corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, que pede melhora de reforma

Vem mais á mesa, são lidas e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 35—Da commissão de redacção dando a do projecto de 15 deste anno.

N. 36. Da mesma commissão dando a do projecto n. 14 deste anno.

Vem a mesa é lido e apoiado e sem debate approvado, um requerimento assignado pelos Srs. Bittencourt e Veras membros da commissão de instrucção publica, solicitando, que, pelos canaes competente se peça ao inspector da Instrucção Publica uma relação dos professores e professoras nomeadas, pelos concelhos municipaes, com declaração dos titulados e não titulados e da antiguidade que cada um tinha, por occasião de sua nomeação.

Pede a palavra o Sr. João Coimbra, e declara que se se achasse presente a sessão da Camara em que se votou o projecto referente aos crimes de responsabilidade dos governadores, que deixou de ser sanccionado, teria votado pelo referido projecto hoje lei do Estado.

O Sr. Campello justifica e manda a mesa um requerimento em que solicita, que se lance na acta um protesto contra os actos arbitrarios praticados pelo prefeito do municipio de Garanhuns, perturbando o livre transito, de mercadorias d'alli para Canhotinho.

Oram contra o requerimento os Srs. Autuliano Lins, Bittencourt, Alves Leite, Cunha Rabello, João Coimbra, Camara e Borba e o Sr. Campello pela segunda vez para sustental-o, sendo regeitado.

Passa se a ordem do dia.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 13 deste anno.

O Sr. Bittencourt, Autuliano Lins, Juvencio Mariz, Alves Leite e Francisco Campello, enviam a mesa um substitutivo ao mesmo projecto que vae a imprimir no jornal da casa.

O Sr. Leopoldo de Araujo envia a mesa um requerimento de adiamento do mesmo projecto por 48 horas, ficando prejudicado o do Sr. Pedro Correia, que tambem o havia requerido por 24.

O Sr. Alves Leite, manifesta-se a favor do adiamento.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte para amanhã: 1ª discussão do projecto n. 16 deste anno e 3ª do de n. 7 tambem deste anno.

Actos officiaes—4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1893.

O governador do Estado resolve exonerar Argentina Infante Ribeiro Pessoa do cargo de professora publica, visto não ter sido aproveitada na organisação do magisterio municipal do Recife e não ter os requisitos exigidos pelo art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado, segundo declara o inspector geral da instrucção publica em officio n. 130, de hontem datado: ficando assim sem effeito a portaria de 1º do corrente, na parte em que foi considerada em disponibilidade a mesma professora.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1893—4ª secção.—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, e tendo em vista a informação de 28 do mesmo mez, do reitor interino do Instituto Benjamin Constant, resolve designar lhe a cadeira de lingua franceza do curso de preparatorios do referido Instituto para servir no caracter de professor addido, ficando sem effeito a portaria de 28 de Fevereiro ultimo, pela qual foi designada ao peticionario a cadeira de lingua materna.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Municipio de Bom Conselho—4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1893.

O governador do Estado resolve declarar que, na organisação do magisterio municipal de Bom Conselho, segundo o officio de 20 de março findo, do prefeito e a informação, n. 129, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, foram aproveitados os professores:

Severino Marques de Souza, da cadeira de Bom Conselho.

Augusta d'Assumpção Soares Vilella, da de ensino mixto do Prata.

Outrosim, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 228 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, exonerar Joanna Lins de Albuquerque do cargo de professora da cadeira do sexo feminino de Bom Conselho, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não ter os requisitos exigidos pelo art. 12 das disposições transitorias da constituição politica do Estado.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector da instrucção publica e ao Thesouro, para os devidos fins.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Exoneração—Por acto de 1 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Victoriano Rigueira Pinto de Souza do cargo de official de gabinete do Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos:

N. 28.—Prefeitura do municipio de Taquaritinga, em 1 de Abril de 1893.

Exm. cidadão Dr. governador —Tenho a honra de vos communicar, para os devidos fins, que, em sessão ordinaria de 22 de Março ultimo, foi votada pelo concelho municipal a verba de 100$ annuaes para pagamento dos vencimentos do carcereiro desta cidade; bem como que, por deliberação do mesmo concelho, tomada na dita sessão, foi considerado extincto o imposto sobre couros miudos, couros salgados e sola, ficando assim sanada a irregularidade notada pelo cidadão inspector do Thesouro do Estado, no orçamento deste municipio.

Saude e fraternidade.—Ao Exm. cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O prefeito, *Francisco de Assis Pereira Tejo.*

Faculdade de Direito—Hoje começam as provas oraes da 1ª serie em turmas de 6 estudantes e serão chamados pela segunda e ultima vez para prova escripta de (4º anno) direito civil os estudantes do 4º anno D. Anna Alves Vieira Sampaio e Francisco Emilio de Andrade.

Banco Emissor de Pernambuco—Nesse Banco substituem se as notas do Thesouro dos valores de 100$ e 500$ da 5ª estampa, de 200$ e 50$ da 6ª e de 20$ da 7ª.

O prazo finda-se em 30 de Junho proximo; e d'ahi por diante ficam as notas sujeitas aos descontos do art. 13 da lei n. 3,313, de 16 de Outubro de 1886.

Bom será que os possuidores tratem de leval-as desde já ao troco, para facilidade do serviço do mesmo troco, que se fará sem a agglomeração dos ultimos dias, que lhes pode ser circumstancia prejudicial!

Companhia Pernambucana — Está pagando o dividendo do semestre findo, na razão de 8 por %.

Derby Club — Essa sociedade anonyma sportiva distribue aos respectivos accionistas o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado

Immigração chineza—O assumpto da immigração chineza sendo o thema principal da conversação, nos circulos agricolas do Brazil, neste momento, talvez seja de interesse a noticia dos paragraphos que se seguem, extrahidos do «Ceylon Observ.» de 6 de Janeiro proximo passado.

Estimamos saber que boas novas foram recebidas do Sr. W. A. Cowley anteriormente da fazenda de Opalgalla (Ceylão) que a algum tempo retirou-se para a Africa Oriental Allemã (German East Africa).

O Sr. Cowley conta estar de saude, aproveitando o paiz e seu trabalho que não tem sido insignificante, attendendo se que tem cultivado nada menos do que 400 geiras com cacáo.

Muito bem ao agricultor do Ceylão.

Os trabalhadores do Sr. Cowley tem sido chinezes introduzidos o anno passado, aos que elle classificou de excellentes obreiros, dando se perfeitamente com elles.

Que revolução!

Elemento chinez cultivando o Oriente da Africa.

Esta ultima parte deve merecer particular attenção nossa no Brazil.

Em primeiro lugar, nos mostra a accommodação do trabalhador nos paizes tropicaes, em que póde ser introduzidos.

A Africa Oriental Allemã fica entre os mesmos parallelos, que se estende do Amazonas a Bahia e pelo clima semelhante mais ou menos.

Em segundo lugar demonstra que o chim é o primeiro trabalhador procurado por exploradores de agricultura em paizes novos, que por instincto os julgam o melhor recurso para assiduo fornecimento de trabalhadores.

Devemos tambem notar, que na Africa, assim como no Brazil, os aborigenes do paiz são abundantes porém, recusam-se á sujeição do trabalho constante que a lavoura requer.

Em terceira, prova a facilidade com que outros paizes agenciam trabalho chinez.

« E' de hontem que as potencias européas fizeram partilha da Africa de accordo com as diversas espheras de influencia, e a parte a que se refere a presente noticia, apenas reconhece influencia europea fixa, ha pouco mais de tres annos, e ainda assim na mais de anno os chins teem estado a cultivar os nossos productos agricolas, cacáo, canna, café e chá.

Em conclusão temos que notar que o que póde ser feito pelos outros deverá de certo e póde ser conseguido por nós.

O Sr. Blackiaw nos apresentou tambem uma carta que lhe enviou um amigo de Ceylão, pedindo sementes de café do Brazil para o alludido Sr. Cowley—de Sanga, Africa Oriental—com pormenores do ensacamento, e meios de transporte, etc.

Casamento civil—Foi lido hoje o seguinte proclama de casamento no 3.º districto.

2.º proclama

De Antonio Carneiro Brito Coelho com Maria Fortunata Paula Rocha, solteiros, residentes a freguezia de Affogados.

Consulado de França—Por telegramma do Exm. Sr. ministro de França no Rio de Janeiro, foi encarregado da gerencia do Consulado da Republica n'este Estado o estimado e conhecido negociante de nossa praça o Sr. Henrique Burle.

Lucta e ferimento—Ante-hontem n'esta freguezia de Santo Antonio, depois de lucta que travaram Feliciano Rocha e Aquilino Antonio Manoel da Conceição, foi este ferido com uma facada que recebeu na região do peito esquerdo.

O delinquente foi preso em flagrante, sendo o ferido conduzido para o Hospital Pedro II afim de ser tratado.

Espancamento—Manoel Alfredo Calixto em um d'estes dias espancou barbaramente a Manoel Antonio, homem velho, e cuja casa no Arraial invadio, armado de cacete, de que se servio para fartar seus instinctos ferinos sobre o pobre velho, no qual além das contusões, fez um ferimento no braço esquerdo.

Calixto logrou evadir-se.

Era Nova—Distribuio-se o n. 19, cujo exemplar recebemos agradecidos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã reune-se essa sociedade as 6 1/2 horas da tarde, para prestação de contas do anno findo e empossamento da nova directoria.

Usina Casanção do Sinimbú—Amanhã termina o prazo para a entrada a 1.ª prestação do capital d'essa empreza, na razão de 10 %

Será effectuada no Banco de Pernambuco.

Sociedade Musical 8 de Dezembro—Na proxima quinta-feira reune se essa sociedade em sua séde, para tratar de assumptos de interesse social, que exigem o comparecimento de todos os associados.

Acto de justiça—Consta que a inspectoria geral das terras e colonisação da capital federal resolveu aproveitar os serviços do ex-ajudante da delegacia das terras e colonisação deste Estado, major Antonio Graciano de Gusmão Lobo, no escriptorio central da mesma delegacia.

E' justiça dizer que nessa repartição o referido funccionario se houve bem no desempenho dos cargos da secretario, official e ajudante, tendo ficado sem collocação por haver este ultimo lugar sido supprimido pelo congresso federal.

Bem se inspirou aquella inspectoria assim procedendo e fez justiça a quem merecia.

Filhos de Thalia—Fundou-se em Palmares uma nova sociedade com o titulo de Nucleo Dramatico Filhos de Thalia, devendo em breve ter lugar a sua inauguração.

Esse acto será realisado no proprio theatro, cujas obras estão em via de conclusão.

A directoria da sociedade compõe-se:

Presidente—Alfredo Firmino de Oliveira.
Secretarios—Antonio Amorim e Francisco C. Pequeno.
Orador—Segismundo Teixeira.
Thesoureiro—Manoel Joaquim da Paz.
Director de scena—Sr. Teixeira.
Procurador—José Rangel.

O drama escolhido é que está em ensaios é: Os fructos da opulencia e a comedia Troços miudos.

Crendices do alto sertão—De Salgueiro remette-nos o Sr. Araujo Lima:

« São dignos de attenção os costumes e crendices sertanejas, pelos quaes bem se póde ajuizar o atraso do espirito da gente menos culta que o sertão habita que é a quasi totalidade; e citaremos aqui alguns que mais se distinguem pela originalidade, pois bastantemente sorprehenderão ao leitor.

. .

Quando alguem tiver necessidade de se reformar de padrinho, não podendo se baptisar de novo, como os ana-baptistas, tem o recurso de convidar o eleito paranympho á se achar na noite de S. João com o neophito á beira da costumada fogueira, a qual, sendo contornada por esse baptisando de nova especie, o que faz pronunciando as palavras sacramentaes dirigidas ao santo baptista, eis assim firmado o parentesco espiritual anhelado, com todos os seus effeitos quer entre os dois já citados quer entre o padrinho e os pais do afilhado, que se comprimentam d'ahi por diante como verdadeiros compadres.

E' assim que, havendo com frequencia taes batismos da fogueira quasi todos os crendeiros do alto sertão, cujo numero não é dominante, se tornam parentes por parte de S. João Ba-

. .

Quando algum viajante não quer perder a refeição da casa á que se destina naquelle dia, não é preciso mandar com expresso adiante para prevenir que não se jante com elle; não tem mais do que apanhar uma pedra qualquer, e collocal-a na forquilha do tronco de uma arvore a margem da estrada.

Entretanto, acontecendo que a pedra caia, ou seja deposta por alguem alli do seu lugar, então haverá possibilidade da perda para a refeição; mas do contrario occorrerá sempre alguma eventualidade para a demora dos pratos na cosinha, até que o esfaimado viajante seja chegado.

. .

S. Bom Jesus da Lapa, que tem uma ermida a margem de S. Francisco; receberá qualquer donativo em dinheiro, velas ou outra especie ainda mais ponderosa, si for lançado ás aguas do rio caudal, quer seja a montante quer a jusante da ermida.

Para que isso se dê «peixes postaes» do santo, a Deus e Homem farão com o donativo o que a baleia fez com Jonas, levando-lhe a sua habitação, que é quasi dentro do rio.

. .

Quando o caçador encontra se com caitatús de tamanho descommunal, seus cães perdem a pista desses animaes porque estão vendo a caipora que os cavalga, e disso se espantam, pois este fauno é o terror das selvas, quer para os cães quer para o homem.

. .

Caçada em sexta-feira é desastrosa, e por isso não se faz. Ordinariamente se encontra caiporas, e sómente aquelle caçador que faz em pacto com o fauno caiinqueiro póde sem receio se aventurar a penetrar nesse dia em seus dominios vinatorios. Do contrario expor-se-ha a tomar d'este uma severa licção de civilidade, passada a feixe de varinhas delgadas que lhe porá as costas em bife. O pacto é bilateral, pois a troco da abundante presa que a caipora proporciona ao caçador, lhe dá este muito mingão sem sal, aguardente e fumo.

. .

Os crendeiros, se apraziando em descobrir na natureza alguma cousa superior á força material, se aterram por qualquer phenomeno: d'ahi a creação de seres invisiveis em qualquer parte onde esbarra sua intuição grosseira e timida, attribuindo áquelles seres aquillo que sómente existe em sua imaginação deturpada pela ignorancia e cegueira da razão.

De outra vez seremos mais abundantes em commentarios a taes crendices.

Os sellos colombinos—Tres mil milhões (3.000.000.000) de sellos postaes commemorativos do 4.º centenario do descobrimento da America, mandados fazer pelo governo dos Estados Unidos, na «American Bank Note Co.» de New York, serão distribuidos este anno. Não ha duvida que esse grande numero de sellos se esgotará, já pelas necessidades da correspondencia americana, já pela procura dos innumeros amadores philatelicos, que existem em todos os cantos do mundo.

Damos em seguida a ligeira descripção dos sellos colombinos postos á venda:

Um centavo.—Representa Colombo em attitude de dividir a terra.—O assumpto é tirado do quadro de W. Powell.—O sello é azul.

Dous centavos. — Desembarque de Colombo, copiado do quadro de Vanderlin.—Sello côr de castanha.

Tres centavos.—A caravela «Santa Maria», copia de uma gravura hespanhola.—Sello verde claro.

Quatro centavos.—A esquadrilha de Colombo, composta das tres caravelas.—Sello azul marinho.

Cinco centavos.—Colombo pedindo auxilio a rainha Isabel; copia de um quadro de Brozik.—Sello cor de chocolate.

Seis centavos.—Chegada de Colombo a Barcelona.—Sello côr de purpura.

Dez centavos.—Colombo apresentando se aos naturaes da terra descoberta; cópia do quadro de Luigi Gregori.—Sello côr de castanha escura.

Quinze centavos.—Colombo annunciando o seu descobrimento; de um quadro de Balaca.—Sello verde escuro.

Trinta centavos.—Colombo na Arrabida; de um quadro de R. Maso.—Côr de senna escura.

Cincoenta centavos.—A chamada de Colombo; de uma téla de Heaton.—Sello azul.

Um dollar.—A rainha Isabel empenhando suas joias; do quadro de Munoz Degrain.—Sello côr de salmão.

Dous dollars.—Colombo accorrentado; de um quadro de Lentze.—Sello roxo.

Tres dollars.—Colombo descrevendo sua terceira viagem; de uma téla de Francisco Jover.—Sello amarello esverdeado.

Quatro dollars.—Retratos de Isabel e Colombo.—Sello côr de carmim.

Cinco dollars.—A cabeça de Colombo, de perfil; á direita a America representada por uma cabocla com cocar de plumas, e á esquerda a figura da Liberdade.—Sello preto.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Santo Amaro n. 18, de moveis, louças, vidros etc.

Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39 de dividas.

Pelo agente Bar'amaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 39, de lampadas e sobre excellentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Margarida Augusta de Moraes Pestana; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Henrique Antonio de Andrade; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Guilhermina S. Rodrigues de Mattos.

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Alexandrina Moreira Reis.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Abril de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º2	758m.18	18.27	81
9 »	25º9	750m.41	20.00	80
12 »	27º1	758m.36	20.33	77
3 »	27º2	757m.44	19.70	73
6 »	26º9	757m.42	20.31	77

Temperatura minima 23º.75

Temperatura maxima 28º.00

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m/m, á sombra 2,m/m.

Chuva 1 m9m

Direcção do vento SSW de meia noite até 2 h. e 45 m. da manhã; SW até 4 h. e 53 m.; WSW até 6 h.; WNW até 8 h. e 50 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 1 h. e 39 m. da tarde; SSE com interrupções de SE e S até 7 h. e 39 m.; SE até 7 h. e 31 m.; ESE com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m.15 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Abril	7—10 da m.	2m15
B. M.	5 de »	1—20 da t.	0m50

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Março de 1892.

Existiam 389, entraram 5, sahiram 4 —existem 390.

A saber:

Nacionaes 364, mulheres 9, estrangeiros 17.—Total 390

Arraçoados 363
Bons 342
Doentes 13
Loucos 7.
Loucas 1.
—Total 363

Movimento enfermaria

Teve alta:

Silvestre José Bezerra.

Tiveram baixa:

Agostinho Severino dos Santos.
João Cezar de Menezes.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Abril foi o seguinte:

Existiam	645	
Entraram	36	681
Sahiram	15	
Falleceram	5	

MUTILADO

ILEGÍVEL

Existem 652
—— 672

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 4 1/4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará — A 1.ª serie da 4.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 17.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 8 de Abril (sabbado).

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico — Obituario do dia 5 de Abril de 1893.

João Carvalho de Mello, Alagoas, 28 annos, solteiro, Poço; hemorrhagia celebral.

Miguel Ferreira de Mello, Rio Grande do Norte 37 annos, casado, Poço; aneurisma da horta.

Fernando, Pernambuco, 3 annos, Poço; febre perniciosa convillera.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; febre renitente biliosa.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Amaro, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista: enterite.

Joaquim; Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista, diarrhé.

Manoel Henrique, Pernambuco, 6 meses, Boa-Vista; bronchite.

Manoel, Pernambuco, meia hora, Boa-Vista; inhabilidade.

Alexandre Felix Fernandes, Pernambuco, 2 dias, S. José; peritonite.

PERNAMBUCO

Lei n. 7

Codigo de Posturas Municipaes da Cidade de Limoeiro do Estado de Pernambuco

(Conclusão)

CAPITULO VI

Disposições diversas

Art. 145. Qualquer cidadão de quem se exija impostos ou quaesquer imposições pelas leis municipaes, tem o direito de solicitar do agente, o titulo de arrematação ou autorisação do poder competente, que o habilite para taes exigencias; a falta do alludido documento sujeita o arrecadador a restituir o que já tenha recebido e ser conduzido a presença da autoridade criminal, para formal culpa.

Art. 146. Pelo menos um dia em cada mez e fóra deste todas as vezes que julgarem necessario, visitarão os fiscaes as casas de negocio e estabelecimentos publicos, para certificar se nelles observam as presentes posturas e multar os trangressores.

Art. 147. O fiscal ou outro qualquer empregado que por suborno, patronato ou quaesquer outros motivos reprovados deixar de observar e fazer observar as mesmas posturas; afóra a multa de 10$000 será immediatamente suspenso ou demittido, segundo a gravidade da falta.

Art. 148. Para facilitar o orçamento municipal, que se fará em Dezembro de cada anno, ficam obrigados os fiscaes a fazer nos mezes de Outubro e Novembro o lançamento de todas as casas de negocio e estabelecimentos especificados neste codigo, que então existirem em seus districtos, observando-se nesse trabalho as instrucções que lhes forem dadas pelo prefeito, a quem entregarão taes lançamentos, sob pena de multa do artigo anterior ou suspensão.

Art. 149. Em dito lançamento devem os fiscaes ter em vista os contribuintes, que tiverem mais de um negocio em um só edificio, os quaes são obrigados a tirar licença e pagar os impostos correspondentes a cada um dos negocios.

Art. 150. As licenças devem ser solicitadas e pagas antes que se exerça a industria ou se faça uso dos objectos a que se referem; os que, porém, já estiverem no uso legal d'elles, deverá tiral-as e pagar o imposto annual, de Janeiro a Março, sendo os contraventores multados, conforme o que se acha estatuido na presente lei.

Art. 151. Ao pagamento dos impostos atrasados e as respectivas multas, ficam sujeitos todos aquelles, que comprarem qualquer estabelecimentos, cujo possuidor tenha deixado de pagar os impostos em tempo opportuno.

Art. 152. Todas as multas e penas comminadas nesta lei serão duplicadas na reincidencia, embora não esteja isto previsto nos respectivos artigos.

Art. 153. A imposição da multa não absolve o trangressor o pagamento do imposto e reparação do damno que tenha causado.

Art. 154. Os paes e tutores poderão requerer a commutação da pena de prisão, que tenha sido imposta aos seus filhos menores e tutelados por pena pecuniaria, a razão de 1$000 por cada dia de prisão, até a quantia de 8$000, desta até a de 30$000 a commutação não poderá exceder de 8 dias de prisão.

Nessa mesma razão se fará a commutação de todas as multas, quando os infractores não tenham com que satisfazel-as, excepto se essa commutação estiver determinada por modo diverso nos artigos em que forem julgados incursos.

Art. 155. Deverão os arrematantes do imposto sobre generos expostos a venda nas feiras e mercados, sempre que lhes for exigido, apresentar aos fiscaes as medidas fornecidas pelo Concelho, afim de verificar-se o numero das mesmas e o estado em que se acham, sob pena de 10$000 de multa, quando as medidas não estiverem completas, nem perfeitas, e entrar com o valor das extraviadas.

Art. 156. Todas as multas e penas de prisão especificadas neste codigo, poderão ser dispensadas pelo Prefeito e em grão de recurso pelo Concelho Municipal, sempre que o contraventor prove a sua innocencia ou mostre que por equidade merece ser relevado de taes penas.

Art. 157. Os termos de achadas e multas impostas pelos fiscaes devem ser escriptos pelo contínuo, na falta deste pelo secretario, porteiro ou guardas fiscaes, ainda na falta destes empregados, por qualquer cidadão, que servirá de escrivão ad-hoc, com tanto que sejam assignados pelos fiscaes e mais duas testemunhas.

Art. 158. Os alvarás de licença para estabelecimentos, são transferiveis com os negocios, não somente aos herdeiros dos proprietarios delles, como aos que os substituirem de qualquer forma e prevalecerão até o ultimo de Dezembro de cada anno, mesmo sendo tirado em principio do exercicio.

Art. 159. Nos casos omissos neste codigo vigorarão as posturas anteriores em tudo quanto deve interessar a policia, industria, commercio e agricultura, hygiene e saude publica no municipio.

Art. 160. Na falta e silencio de leis e posturas municipaes, que na forma do artigo anterior sejam applicaveis aos casos recorrentes serão estes regulados pelas leis do Estado e da União e de outros municipios.

Art. 161. Quando ainda assim fique o caso não previsto e regulado, o Prefeito a seu prudente arbitrio resolverá, submettendo o seu alvitre que, provindo o, estabelecerá regras para os casos futuros.

Art. 162. Dada qualquer collisão entre disposições da mesma ou diversas leis, prevalecerá a menos gravosa as partes, até que o Concelho resolva sobre o conflicto, mediante representação do prefeito.

Art. 163. Entrará em execução a presente lei, no dia da installação do municipio, com prévia publicação.

Art. 164. São revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal da cidade do Limoeiro do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1893.

Simplicio Gonçalves dos Santos,
Presidente.

Manoel de Aquino Albuquerque,
1.º Secretario.

José Manoel de Castilho Cabral,
2.º Secretario

Prefeitura do Municipio do Limoeiro, 11 de Fevereiro de 1893.

Antonio José Pestana.

Lei n. 2

O cidadão Antonio José Pestana, official da Imperial Ordem da Rosa e prefeito do municipio de Limoeiro, etc.

Faço saber que o Concelho Municipal d'esta cidade de Limoeiro e eu promulgo a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica este municipio dividido em tres districtos.

Art. 2.º Os limites do primeiro, que terá a denominação de —Cidade—serão os mesmos designados para os actuaes primeiro e quarto districtos policiaes.

Art. 3.º Os do segundo—Pedra Tapada—principiará da divisão do primeiro, ficando com todo terceiro districto policial, o povoado de S. Vicente e seus limites d'ahi seguirá de rio acima até a foz do riacho de Pedra Tapada e d'esse logar a Lagôa de Cachoeira em direcção a Taboas pela estrada do Riacho dos Bois, d'onde partirá para Ameixas.

Art. 4.º O terceiro—Malhadinha—confina-se com o segundo districto e as comarcas limitrophes.

Art. 5.º São revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal da cidade de Limoeiro do Estado de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1892.

Simplicio Gonçalves dos Santos,
Presidente.

Manoel de Aquino Albuquerque,
1.º Secretario.

José Manoel de Castilho Cabral,
2.º Secretario.

Prefeitura do Municipio de Limoeiro, 19 de Dezembro de 1892.

Antonio José Pestana.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE MARÇO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs deputados: commendador Lopes Machado, Figueiredo, Beltrão e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão de 9 do corrente e a declaração de 16, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Correctores, datados de 15 e 21 do corrente, remettendo os boletim das cotações relativas as semanas de 6 a 11, e de 13 a 18.—Para o archivo.

Tiveram despachos as seguintes

Petições:

De Antonio Alves da Cunha, para registro de sua firma individual.—Registre se.

De Pereira Brandão & C., para registro de sua firma social.—Seja registrada.

De Albino Gonçalves de Azevedo e Manoel da Silva Moreira, socios componentes da firma Azevedo & C., para archivamento de seu contracto social.—Archive se.

De Wilson Sons & C., pedindo que lhes sejam entregues os exemplares que juntaram a sua petição despachada na ultima sessão da Meretissima Junta.—Como requerem, na forma do parecer.

Dos mesmos, pedindo por certidão o theor da petição e despacho proferido na ultima sessão da meretissima Junta e na qual juntaram exemplares para registro de firma.—Certifique-se.

De Rosshack Brothers por seu procurador Julius Harburger, para registro da firma.—Apresentem os applicantes os exemplares formulados de conformidade com o art. 11 e letras a a h do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890.—Foi vencido o Sr Presidente por entender procedente a conclusão do parecer.

De Manoel Nunes da Costa, para registro da procuração que junta.—Registre-se.

De Marcos José da Silva, para registro da nomeação de caixeiro, feita por Lopes Guimarães Irmãos.—Proceda o parecer.

De Alfredo Lorega, estabelecido com casa de cigarros á rua do Coronel Suassuna, para registro da marca constante dos exemplares juntos—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 1 e 1/2 horas da manhã.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

CAPAS, VISITES E TELERINES de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Semana Santa

Sêdas pretas gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voile, sêdas de todas as cores e qualidades gazes e tecidos de pura novidade e fantasia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Alfaiataria

J. CORREIA & Cª communicam aos seus bons amigos e freguezes que acabam de receber um completo sortimento de casimiras pretas e de cores para costumes e calças, assim como lindo fustões para colletes.

Tambem receberam especiaes fazendas para sobretudos e casacas.

Gravatas de diversas qualidades e formatos.

Cintas de sêda preta e de cores.

Tudo isto o que ha de mais chic no mundo elegante.

45 Rua do B. da Victoria 45
(Antiga Rua Nova)

Chapellerie Chic

Ultima novidade em capotas, chapéos para senhoras, homens e crianças recebeu a

Chapellerie Chic
23 e 25- Praça da Independencia 23 e 25-

Especialidade em aigrettes, fitas, plumas, véos recebeu de Paris a

Chapellerie Chic
Soares & C
23 e 25-Praça da Independencia-23 e 25
Preços sem competencia

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Parabens ao Estado de Pernambuco pelo anniversario da eleição do Dr. Alexandre José Barbosa Lima, para o alto cargo de governador.

Recife, 7 de Abril de 1893.

Um pernambucano.

Ao illustre Pernambucano

Dr. Alexandre José Barbosa Lima

Pelo 1.º anniversario de sua eleição ao alto cargo

DE

GOVERNADOR DO ESTADO

Felicita

Um amigo.

7-4-93.

O subdelegado de Santo Antonio ao publico

Respondendo ao artigo ou communicado, intitulado arbitrariedade policial, publicado no «Jornal do Recife» de hontem, tenho a dizer que é falso o que diz aquelle jornal, sobre o que lhe narrou o individuo Luiz F. Ribeiro da Silva, conhecido nesta cidade como verdadeiro gatuno.

O que de veridico se deu, foi o que passo a narrar:

A's 8 1/2 horas da noute de 3 do corrente, soube que um individuo, havia subtrahido na Pastelaria Universal, uma cedula de 20$ de um cidadão que alli se achava, e que referido individuo tinha sido preso e conduzido por uma patrulha do corpo municipal, para o respectivo quartel.

Dirigi-me para esse quartel e com effeito elle alli se achava recolhido, e fazendo transportar para a Casa de Detenção, afim de averiguar o facto.

No dia 4 fui a Pastelaria Universal obter esclarecimentos a respeito do occorrido, e por pessoas de criterio, soube que aquelle individuo devia ter sido o autor da subtracção d'aquella cedula, affirmando mesmo alguns que elle havia botado na bocca, porém que não foi encontrada em seu poder.

Não tendo provas evidentes mandei pol-o em liberdade, e mais tarde veio declarar-me, que a patrulha que o prendeu se apoderára de uma cadeia de plaquet e de um pequeno relogio de ouro, ao que lhe respondi não ser exacto, visto que o official que se achava presente era e é incapaz de consentir semelhante abuso e crime, no entanto que ia informar-me do que acabava de dizer-me, dirigi-me de novo áquella Pastelaria e ahi soube que tal gatuno, não possuia os objectos alludidos, e que não passava de uma conhecida mentira.

Emquanto a dizer ter sido espancado na occasião da prisão e de novo no quartel municipal, dizendo lhe o commandante do corpo, que se elle fallasse no desapparecimento do relogio mandaria furar-lhe os olhos, não passa senão de uma das acostumadas do «Jornal do Recife», que sempre está disposto a inserir em suas columnas o que não é verdadeiro, pois eu estava no quartel, onde se achava o mesmo commandante tenente-coronel Ricardo Lima, que nenhuma importancia ligou a tal gatuno, ficando assentado como se achava, até que foi por mim mandado para a Detenção.

Os redactores do «Jornal» bem conhecem o intemerato tenente coronel Ricardo, e sabem que elle é incapaz de praticar actos de semelhante ordem, e se os publicam, é sómente para darem expansão aos seus conhecidos genios.

Não confirmo inverdades, e isto bem póde saber aquelles que não provam o que allegam.

Recife—4—93.

O subdelegado,

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Attenção

Manoel Alves de Oliveira estabelecido com officina de marcenaria a rua da Imperatriz n. 53, faz sciente aos seus amigos e ao publico, que nada tem com o acto criminoso do dia 29 de Março proximo passado, e que o Manoel Alves de Oliveira, o que se acha preso por esse facto, não é seu parente nem adherente.

A BRISA

CONRADO ANTUNES & Comp

ABRE-SE AMANHÃ

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

A nação sem Deus e a venda de Pernambuco por seu Judas

Nós não somos uma republica, somos uma conquista dos soldados que aboliram o throno de Pedro II, corruptor e dessolvente da moral e dos costumes, e levantaram a mais tyrannica e insolita dictadura amparada com o nome de republica.

Já se vio uma nação sem Deus? Todos os povos, selvagens, barbaros ou civilisados, o tem. Os seus chefes, os seus guerreiros, o invocam, juram em seu nome.

Veio uma doutrina ensinar um regimen sem Deus para as nações, e foi espancada pela satyra em toda a parte onde quiz entrar, e veio achar guarida e fazer ninho nesta desgraçado Brazil, onde um soldado valido de Pedro II a ensino.. com a da republica, a outros soldados e a mais gente.

Todos os conquistadores respeitam a religião e os costumes dos povos que conquistam; só Mahomet impoz pela espada a povos nomades de incertas crenças e Deuses varios, não uma descrença, mas uma religião, uma crença, a dos prazeres carnaes, na vida futura, como recompensa da pratica da virtude na terra.—

« Deus é um só e Mahomet o seu profeta. »

Os nossos conquistadores não respeitaram os nossos costumes, nem as nossas crenças; não nos impozeram crença nova alguma, mas a descrença:

— DEUS NÃO EXISTE. —

Os nossos tyrannos que continuam a ser os mesmos em outras figuras, nos impuzeram com a tyrannia a

DESCRENÇA

Póde viver um povo sem crenças? E' a anarchia, é o roubo, são todas as infamias; nem mais civismo, nem patria, todas as disfaçatezes, todas as hypocrisias que nada mais disfarçam.

A ORDEM E O PROGRESSO sem Deus, é a ordem da tyrannia, o progresso de ladroeira, do roubo publico, ordenado afrontosamente pelos conquistadores.

Os nossos senhores constituiram sua conquista com o nome de *republica* sem Deus, esta descrença que se esforçam para impol-a a 14 milhões de catholicos. Este esforço é em vão, que nossas crenças estimuladas, mais avivam, e nos contém para nos não arrastarmo-nos á anarchia e ás lutas da desenfreiada ambição pelo poder para roubar-nos, que lavra entre os nossos conquistadores, nossos tyrannos.

O primeiro tyranno que podera ser um Wasington quando proclamára a republica, e foi um traidor, dando o golpe no congresso que mandára a seus governadores nomear, bateu moeda em grandes notas, em papel e aos montões, com que felicitou seus amigos; e impoz sua vontade por seus mil decretos sobre todas as cousas; mas Wasington tinha Deus, como todos os mais factores da hoje tão grande republica, como continúa a ter mais vivamente todo o povo em sua grandeza. Foi honrada a revolução, como hoje é honrada e patriotica a nação.

A nossa revolução, a nossa constituição, é de positivismo da materia; do roubo portanto e da anarchia.

Depois de Deodoro da Fonseca, que, para bater mais moeda, deu o golpe, veio Custodio que abate o traydo, com Floriano que recebe a sua resignação, quando o tyranno, abandonado dos seus, não teve a perversidade de derramar inutilmente algum sangue.

Deu-se o acto entre abraços e lagrimas, mas as daquelle de arrependimento e dor, as deste as de crocodylo.

Naquelle teve a coragem e a franqueza de soldado, quando proclamou-se dictador e preparou-se para a defesa do insolito poste; Floriano que vinha defender dos ladrões do papel moeda, o thesouro nacional começa logo batendo moeda, antes de reunido o congresso, e depois delle encerrado, e em opposição ao que elle votara. Não é mais a dictadura disfarçada, é a dictadura sem a coragem e a franqueza de Deodoro.

Não teve a coragem de prender e fazer processar Deodoro e seus cumplices, e mandou furtivamente depor nos Estados os que sustentaram a dictadura pelas forças federaes, fingindo revoluções populares sem entrar na acção traiçoeira nem uma pessoa que não fosse o soldado federal.

No dia 18 de Dezembro leu á uma hora da tarde ao congresso em sua abertura a mensagem em que noticiava a revolução que abateu o governador de Pernambuco, o que aliás só teve lugar das oito para ás nove horas da noite á falsa fé, e pelas forças federaes, mandadas pelo general commandante deste districto, depois de toda a segurança nos jornaes publicada de Floriano e do mesmo general, do respeito á autonomia dos Estados

Depois disto a dictadura Floriano tem se desenvolvido pelo fabrico de papel moeda e sua distribuição, pela fusão e dotação dos bancos e empresas com o sacrificio da nação em muitas centenas de milhar de contos.

Agora é a anarchia official, que mais cavilosa e descaradamente levanta no Rio Grande, já chegada á revolução, para sustentar o governo tyranico e monstruoso de Castilho, e aqui para depor Barbosa Lima, o governador que elle proprio Floriano procurou e mandou a esse misero congresso de Pernambuco que o elegesse; o governador a quem elle pediu que não amparasse a eleição do mimoso da oligarchia leonina Ulysses Vianna, donde vem o rompimento desse congresso com elle: é este todo o crime de Barbosa, a traição de que accusa o congresso.

E agora está Floriano levantando a anarchia e a anarchia militar dos soldados federaes, para depor Barbosa Lima, atacando os soldados de Barbosa, para dar occasião a que os camaradas do exercito se levantem para vingar os camaradas, e assim ser deposto o governador.

Esta desordem já passou sem o effeito esperado.

Bem sabe Floriano que está servindo á oligarchia que dominou Pernambuco até depois da hora em que soou o advento da republica, ao chefe desta oligarchia ultamonarchista, que quer continuar a ser nosso senhor na tal republica, fazendo do Sr. Martins Junior, que a tal se lhe presta, sua manivella para governar o governador.

A conspiração publica legal, está delineada e publicada pelo jornal da oligarchia do Sr Sigismundo, seu chefe, e sendo praticada pelo Congresso.

Como os fariseus tão ferozmente inimigos de Christo, que não só o matavam como saciavam-se da sede de vingança, infligindo lhe os mais horriveis martyrios, estes fariseus do Congresso, furiosos por que o Sr. Barbosa não quer resignar o seu cargo, segundo a intimação do Sr. Sigismundo, protestam vingar-se delle por todos os insultos e cruezas quando o depuzerem.

E é neste tempo da quaresma, o tempo do recolhimento e da penitencia, o mesmo tempo em que os fariseus da Judea conjuravam contra Christo, que estes fariseus conjuram contra o Sr. Barbosa Lima, fabricando, ostentosa e cynicamente, leis e decretos para fazer o governador criminoso e depôl o com as forças federaes.

Porque este odio do Congresso contra o Sr. Barbosa, porque este serviço ao chefe oligarcha?

Porque foi esta por meio do Sr. Martins Junior e aparentando com elle combinar, que assentou os membros desse Congresso naquellas cadeiras que elles não querem e contam não perder, servindo ao Sr. Sigismundo; elles que, na maior parte, nunca pensaram a ellas chegar.

E por que essa sujeição de Martins ao chefe monarchista oligarcha?

Por que elle, só tendo por partido e seu Club de 22 violões, uns rapazolas sem valor nenhum, com o velho Meira, cujo merito só está em chamar ao mesmo Martins o—«meu chefe»—sendo nomeado chefe por Deodoro da Fonseca, sem fortuna, sem familia, sem partido, sem prestigio, sem valor algum, nem mesmo como republicano, de que só é Quixote, como o da cavallaria, sem idéa alguma alem deste quixotismo, Martins vio que por si nada podia fazer, e sujeitou-se a servir ao Sr. Sigismundo, chefe da muito rica familia leonina, o qual o deixa consolado e contente considerar se e chamar-se chefe.

E porque Floriano serve a este manejo todo movido pelo chefe realista da oligarchia leonina?

Ah! era um mysterio, que finalmente está decifrado.

E' que Floriano está ou grato ou sujeito a Custodio José de Mello, e a Serzedello, e estes querem ser os presidente e vice-presidente da republica, e Martins foi enviado por seu amo e senhor Sigismundo ao Rio para vender aquelles poderosos candidatos a votação de Pernambuco pelo preço da deposição de Barbosa Lima.

E' por isto que Martins assegura aos ancioses pretendentes de empregos que dará conta de Barbosa.

Misero chefe que não teve com quem nem 15 de seus partidarios, com quem intimar a Sigismundo presidente então, no dia da republica, que resignasse a esta, naquella hora triumphante o poder que o foi pedir ao commandante das armas com ordem telegraphica de Deodoro, em que o considerou *chefe*, misero chefe que com o povo leão e dos que iam ser congresso, não teve com quem fazer a revolução chamada, contra Correia, José Maria, Contendas e foi pedir a Floriano e a Henrique Jacques as armas da republica, no emprego da mais infame traição, a traição official.

Misero chefe, que manivella de Sigismundo, não podendo fazer de Barbosa Lima, como o fez de Meira, manivella de manivella, vai vender Pernambuco. por ordem de seu senhor os novos dictadores militares, Serzedello e Custodio.

Poupa-nos pois desta vez o sangue, senhor Floriano Peixoto.

A sua dictadura não se disfarça mais; o seu crime já é patente. Se nesta terra algum dia se punirem os grandes criminosos e V. Exc. for vivo não poderá escapar da pena, e como o militar traidor, esta deve ser a do fusil; não derrame pois mais o nosso sangue como derramou traiçoeiramente em 18 de Dezembro.

V. Exc. não póde mais occultar a malicia da serpente, e a ferocid de do tigre, que caracterisa a su'alma; tenha a coragem e a franqueza do soldado ao menos imitte nisto a Deodoro.—Entime a Barbosa Lima que resigne o poder. Não derrame mais inutilmente o nosso sangue.

No seja mais tigre, seja leão um dia não delacere sem fome.

Não mate sem necessidade, não levem a revolução em Pernambuco para dar ganho de causa aliás muito duvidosa, a dous ambiciosos soldados. Pode fazel-o sem causar tão grandes desgraças.

Use de sua autoridade dictorial francamente que só pelo uso de sua dictadura ou clandestino ou publico, o General Roberto moverá as forças federaes de qualquer modo contra o governador de Pernambuco, e sem a ordem do General os soldados não se moverão, como disto já deram prova com os inuteis ensaios das provocações contra os soldados do estado.

Entime pois o Barbosa Lima, Sr. Floriano. Seja um dia leão e não mais tigre; tenha a coragem do soldado, de Deodoro, não seja mais Floriano.

Recife, 2 de Abril de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Soffrimentos continuos

Attesto que soffrendo de uma dyspepsia com enfartamento depois das refeições, tomei as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e, graças á sua poderosa e salutar acção, fiquei radicalmente curado. Espontaneamente passo o presente attestado, a bem das pessoas que se achem soffrendo da mesma molestia.—Bagé, 25 de Abril de 1892.—Antonio Augusto de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Caça vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Aviso

O abaixo assignado proprietario da botica Franceza previne os seus numerosos freguezes que desta data em diante o Sr. José Ferreira Pinto deixa de ser o seu caixeiro de cobrança.

Recife, 3 de Abril de 1893.

H. Rouquayrol

Verdadeiro reconhecimento

Queira julgar o meu attestado, como verdadeiro reconhecimento de um doente desilludido de medicamentos e medicos.

Seria longo enumerar os tormentos que passei com vomitos, prisões de ventre e dores no figado.

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann me restituiram em menos de dois mezes a vida, gosando presentemente vigorosa saude.

Estimarei que publique para o bem dos que soffrem, este attestado.

Paulo M. Cardoso, negociante,

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Dr. Octavio de Freitas antigo interno dos hospitaes do Rio dá consultas no seu consultorio a rua do Bom Jesus n. 55 1º andar. Residencia rua Gomes de Mattos (antiga do Principe) n. 26.

Attenção

Pharmacia e Drogaria Bartolomeu de Guimarães, Braga & C.

Rua Larga do Rozario n. 34

Este estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, acaba de receber do estrangeiro um completo e variadissimo sortimento de artigo de seu negocio como sejam:

Drogas, productos chimicos para uso das artes protographia e tinturaria, especialidades pharmaceuticas em geral, instrumentos cirurgicos, machinas electricas, thermometros clinicos, ditos para banho; seringas de todas as qualidades; irrigadores de metal, borracha e de crystal dos mais aperfeiçoados (Hygiene des Dames); pessarios, suspensorios, fundas de todos os systemas, meias elasticas, mamadeiras, collecção completa de granulos dosimetricos do Dr. Burggraeve e os afamados preparados de Mannet, etc. etc.

Tambem ha um grande e variado sortimento de tintas, pinceis, oleos, vernises e tudo que dis respeito a um estabelecimento de drogaria e pharmacia.

Vendas em grosso e a varejo.

Avia se receitas a qualquer hora do dia e da noite.

Chamados pela campa-electrica.

Telephone n. 50

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e opressão pneumatica systema novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

20 - RUA DO HOSPICIO—20

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Experimentai !

Não é impossivel curar.

De palpitação do coração, fastio e insomnias curou-se, usando exclusivamente as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, a Exma Sra. D. Maria J. de Freitas.—Rio Grande.

(Firmas reconhecidas)

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

—

Enfartamento do estomago e prisão de ventre, curou se tomando as pilulas antidyspecticas do Dr. Heinzelmann o Sr. tenente Julio Falcão da Cunha.—Porto Alegre.

(Firma reconhecida.)

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

—

Dores de cabeça e nevralgias curou-se o Sr. Mario Garcia, em Bagé, com o uso das pilulas Anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

—

Suspensões e ataques hystericos curou-se a filha do Sr. Alfredo Moreira Garcia, tomando apenas 3 vidros de Pilulas Anti-dyspecticas do Dr. Heinzelmann.—Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmaca do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Do estomago, intestino e figado, curou-se tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann o abastado fazendeiro Sr. Manoel Couto.—D. Pedrito.

(Firma reconhecida)

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Abril de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d por 1$ do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/8 sobre Londres, a 90 dias, porém, pouco depois davam com offertas positivas, 12 1/2 a esta taxa realisam se negocios regulares.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 12 11/16.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas do 12 1/2 e 12 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$300
Usinas por 15 kilos	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	7$800
Somenos, idem idem	4$800	á	4$900
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$590	a	3$600
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$300

Algodão

Cotamos a 10$700 por 15 kilos nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 145$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis venda.

Verdes a 380 réis venda.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias			Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1	a	4	2380	37
Vapores	1	a	4		
Animaes	1	a	5	276	972
Estrada de Ferro Central	1	a	4	957	196
Idem de S. Francisco	1	a	2	1322	543
Idem de Limoeiro	1	a	2	186	497
Somma				5121	2265

EDITAES

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que por determinação do Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 7 do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1º de Abril de 1893.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda deste estado, etc.

Faço saber que no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na agencia de leilão a Rua do Bom Jesus, o agente Pinto, venderá em leilão publico o sobrado n. 25 freguezia da Bôa Vista, com 7 metros e 23 centimetros de frente, 22 metros e 93 centimetros de fundo, no pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, despença, 1 quarto na escada, quintal murado, 4 quartos externos, banheiro, cacimba, 1 telheiro no fundo do quintal 1 portão para a Rua da Saudade [?]e quarto de apparelho: pavimento superior, 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, agua e gaz encanados, avaliado em 18:000$000 o qual pertence a Viuva de Irineo Coelho da Silva e se acha penhorado por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Abril de 1893.

Subscrevo e assigno, eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza

Edital n. 19

AOS SRS. DELEGADOS LITTERARIOS

De ordem do Dr. inspector geral da instrução publica faço saber aos Srs. delegados litterarios que, tendo sido exonerados diversos professores por não acharem-se nas condições previstas pela lei n. 8 e disposições transitorias da constituição do Estado, devem dirigir-se, com a mesma brevidade a cada um destes, afim de inventariarem os moveis e mais utensilios das escolas que regiam, fazendo depositarios dos mesmos, mediante recibo aos professores que ficarem em disponibilidade, no caso de aceitarem, ou aos professores municipaes, sob as mesmas condições e ficando obrigados a entregal-os logo que sejam por esta inspetoria reclamados.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de Abril de 1893.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 9

(4.ª Praça)

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 11 do corrente serão vendidas em quarta praça, a porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 1

Marca diamante M no centro. Cinco caixas ns. 4242 a 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entrado em 28 de Abril do anno findo, consignados a ordem, contendo frascos de vidro branco sem rolha e sem bocca esmirilhada pesando 578 kilos.

Idem. Uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco com rolha e bocca esmirilhada pesando 127 kilos.

Idem. Cinco ditas ns. 4248 a 4252, idem, idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 507 kilos.

Idem. Uma dita n. 4241, idem, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificadas (peças avulsas).

8 kilos de cortiças em rolhas.

30 ditos machina utensil.

6 ditos obras de cobre simples.

Diversos objectos miudos.

Marca diamante M no centro. Uma dita n. 4253, idem, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem. Uma dita n. 4255, idem, contendo uma balança de plata forma para pesos até 100 kilos.

Idem. Uma dita n. 4256, idem, idem, contendo 70 kilos de almofarises de ferro.

Idem. Duas ditas ns. 4258 e 4265 idem, idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 168 kilos.

Idem. Uma dita n. 4257, idem, idem, contendo diversas peças de um apparelho chimico.

Idem. Uma dita n. 4260, idem, idem, contendo 92 kilos de obras de porcelana n. 4

Idem. Uma dita n. 4262, idem, idem, contendo parte de um apparelho chimico.

Idem. Uma dita n. 4264, idem, idem contendo 25 kilos de cadinhos de barra 28 kilos de graes de porcelana.

Idem. Uma dita n. 4263, idem, idem, conntendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos.

7 kilos de copos graduados.

3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1.

Diversas peças miudas.

Marca diamante M no centro. Tres ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, idem contendo diversos objectos miudos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem. Uma dita n. 4272, idem, idem contendo uma balança granataria commum pesando 1 kilo.

5 kilos de pesos de cobre para balança.

1 apparelho chimico.

Armazem de bagagem

Sem marca—Um bahú n. 434, vindo dos portos do sul no vapor frances «Equateur», entrado em 4 de Novembro de 89, contendo roupa, calçados, um livro de leitura e outros artigos usados.

R 3—Duas cadeiras sendo uma de madeira e outra de vime e um chapéo de sol ordinario, usados, vindos da Europa no vapor francez «Orenoque», entrado em 7 de Dezembro de 1891.

(1ª praça)

Marca diamante M no centro—Uma caixa n. 4,268, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Paranaguá» entrado em 2 de Maio de 1892, consignado á ordem, contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.

Idem—Uma dita n. 4,269, idem, idem, contendo 34 kilos de papel para filtral.

1 balança de precisão.

6 kilos de pesos de cobre para balança.

500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Idem—Uma dita n. 4,274, idem, idem, contendo o seguinte:

Um folie até 15 centimetros de largura.

Um dito de 15 até 30, idem.

Uma balança não especificada.

2,700 grammas de tubos de borracha

250 grammas de pesos de cobre para balanças.

500 grammas de rolhas de cortiça.

6 kilos de obras de ferro fundido pintado.

Uma pequena machina utensil pesando 1 kilo.

Idem—Uma dita n. 4,259, idem, idem, contendo 42 kilos de obras de ferro batido pintado.

15 kilos de cannos de chumbo.

Idem—Uma dita n. 4,261, idem, idem, contendo 8 kilos de obras de ferro batido simples.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Idem—Uma dita, n 4,270, idem, idem, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1, para diversos usos.

38 Alcometros.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1893.

O chefe,
Leopoldo L. de Almeida.

Exportação

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 2,006 saccos com 150,450 kilos de assucar mascavado.

J. Fuerstemberg & C., 600 saccos com 36,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Ramleh», para Liverpool carregaram:

B. Williams & C., 138 saccos com 8,280 kilos de semente de algodão.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Hamburgo, carregou:

R. Brothers, 456 couros seccos salgados pesando 5,472 kilos.

— Na barca norueguense «Alma», para Canal, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 fardos com 176,700 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregou:

E. Kenthach, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Para Manáos, carregou:

E. Kenthach, 125 barricas com 8,025 kilos de assucar branco.

— No vapor portuguez «Alice», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Rabello & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

J. Esnaty, 180 saccos com farinha de mandioca.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 940 litros de alcool e 30 ditas com 14,100 ditos de aguardente.

F. de Barros Filho, 750 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Szechy», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 400 saccas com 28,289 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Specialist», para Rio de Janeiro, carregou:

J. M. da Costa, 15.000 cocos fructa.

Para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 130 barris com 11,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Athaide», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 400 barris e 20 pipas com 45,400 litros de aguardente.

— No patacho nacional «Annita», para Pelotas, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Mossoro', carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 7/3 barricas com 315 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 905 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio de Goyanna», para Parahyba, carregou:

F. Paiva, 5 barricas com 450 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça alagoana «Morogy», carregou:

J. Souza, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	450
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	446
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	600
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	25$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15 [illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	218:494$550	
Idem de 6	53:522$080	
		272:016$630
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	18:646$845	
Idem de 6	32:150$286	
		50:797$131
Somma total		322:813$761

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	10:789$320
Idem de 6	2:681$443
	13:470$763

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	4:503$181
Idem de 6	310$982
	4:814$163

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro—Canhoneira ingleza «Beagle» commandante capitão-tenente R. R. Need, carga munições.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «County of Antrim» commandante W. Craig, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «Louil» capitão S. N. Dunkee, em lastro.

Observação

Não houve entradas no dia 6.

DECLARAÇÕES

O cidadão coronel José Joaquim Antunes, presidente do conselho municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Usando das attribuições que me confere o art. 10 da lei estadoal n. 4 de 10 de Setembro de 1891 designo o dia 30 do corrente mez, para ter lugar a eleição de prefeito deste municipio, para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do cidadão José Candido da Silva Pessoa.

Sala das sessões do conselho municipal de Olinda, 3 de Abril de 1893.

José Joaquim Antunes
Presidente.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente e de acordo com o § 2º do art. 18 de nossa Lei Fundamental, convido aos Srs. associados para comparecerem domingo 9 do corrente, as 10 horas da manhã, na séde social afim de tratar-se de negocios de interesse e proceder-se a eleição de procurador geral.

Secretario da União Typographica Pernambucana, 6 de Abril de 1893.

O 1º secretario,
Constancio de Carvalho.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que hoje paga-se ha nesta repartição a classe de aposentados.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1893.

O escrivão da despeza,
A. Gibson.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Março proximo findo, o apparelho abaixo declarado:

Recife

Rua da Moeda n. 5, apparelho n. 6,116, loja.

Recife, 4 de Abril de 1893

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Abril foi o seguinte: Entraram

39	bois pesando 5 811 kilos.	
205	kilos de peixe a 20 réis	4$100
5	ditas com camarões a 100 rs.	$500
5	compart. com mariscos a 100 rs.	$500
50	lugares a 200 rs.	10$000
11	suinos a 200 rs.	2$200
3	ditas com feijão a 200 rs.	$600
33	cargas de farinha a 200 rs.	6$600
10	cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
1	cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
	ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
47	ditos com verduras a 300 rs.	14$100
	ditas de melancia a 300 rs.	$
	ditas de banana a 300 rs.	$
3	ditas com milho verde a 300 rs.	$900
2	ditas de canna a 300 rs.	$600
1	ditas com louça a 300 rs.	$300
	ditas com gerimú a 300 rs.	$
3	dita de batata a 300 rs.	$900
	dita de cebolinhos a 300 rs.	$
3	dita de macacheira a 300 rs.	$900
65	ditos com farinha a 400	26$000
2	cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
32	columnas a 600 rs.	19$200
7	compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47	ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
32	ditos de comidas a 700 rs.	22$400
11	ditos de sapateiros a 1$	11$000
6	ditos a 7 0 rs.	4$200
44	talhos a 2$000	88$000
		248$700
	Rendimento do dia 1 a 4	995$000
		1.243$700

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 900 a 1$ réis idem.

Farinha de 360 a 500 réis idem.

Milho de 560 a 700 réis idem

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Europa	*Jacuhype*	7
Europa	*Justin*	7
Europa	*Delambre*	7
Norte	*Pernambuco*	8
Sul	*Montevidéo*	8
Sul	*Malange*	8
Europa	*Trent*	8
Sul	*Brazil*	9
Sul	*Tamar*	11
Sul	*Jaboatão*	12
Sul	*Rosario*	13
Norte	*Beberibe*	14
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Entrerios*	14
Sul	*Potosi*	15
Sul	*Olinda*	16
Europa	*Matapan*	16
Europa	*Thames*	19
Europa	*Cearense*	20
Norte	*S. Salvador*	20
Sul	*Magdalena*	22
Sul	*Mandos*	24
Norte	*Alagoas*	27
Sul	*Pernambuco*	30
Norte	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa	*Montevidéo*	8	as	5	h.
Sul	*Pernambuco*	8	as	5	h.
Europa	*Malange*	8	as	3	h.
Sul	*Trent*	8	as	2	h.
Norte	*Brazil*	9	as	5	h.
Europa	*Tamar*	11	as	2	h.
Sul	*Maranhão*	15	as	5	h.
Europa	*Potosi*	15	as	2	h.
Sul	*Entrerios*	16	as	5	h.
Sul	*Matapan*	16	as	2	h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 34.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 9 de Abril de 1893

1.º pareo—**Experiencia**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro Preto	5	Preto	Pernamb.	51	Ouro e preto	Coudelaria Perdigão.
2	Aurora	5	Castanho	«	51	Grenat e azul	S. Barros.
3	Bavolet	5	«	«	51	Branco, enc. e rosa	Frederio Alluood.
4	Magnat	5	Alazão	«	51	Verde e rosa	Almeida.
5	Chefe	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	Carlos.
6	Piperlin	5	Castanho	«	51	« «	J. Guimarães.
7	Mouriscano	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	J. C.
8	Regedor	5	Castanho	«	51		J. F.
9	Tenorino	5	Meltado	«	51	Azul e branco	Julio de Oliveira.
10	Morphim	5	Alazão	«	51	Preto e ouro	Coud. Perdigão.

2.º pareo—**Prado Pernambucano**—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 2.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Melange	5	Rodado	Pernamb.	50	Preto e encarnado	Coud. 24 de Maio.
2	Vermouth	5	«	«	50	Branco, enc. e rosa	C. Figueiredo.
3	Mouriscano	5	Zaino	«	50	Lyrio e ouro	C. M.
4	Ruy-Blás	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	M. S. Maia.
5	Hercules	5	Rodado	«	50		H. Lemos.
6	Camponez	5	Baio	«	50	Ouro e preto	M. J. Dias.
7	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	J. G. C. A.
8	Pontable	5	Castanho	«	50	«	M. L. M. Junior.
9	Ally Sloper	5	Rodado	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

3.º pareo—**Progresso**—1400 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Maurity	5	Castanho	«	54	Grenat e ouro	A. F. A. Taques.
3	Piramon	5	«	«	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Monro	5	Alazão	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscano.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	54	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

4.º pareo—**Derby-Club**—1600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	5	Rodado	Pernamb.	50	Amarello e roxo	H. Lemos.
2	Tapir	5	Russo	«	50	Encarnado	M. S.
3	Todo é	5	Meltado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gerfaut	5	Zaino	«	50	Preto e encarnado	Coud. Aurora.
5	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Ruy Blas	5	Castanho	«	50	Encarnado e ouro	A. M. A. S. Maia.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—2.000 metros—Handicap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 120$000 ao 2º e 60$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	5	Alazão	Inglaterra.	54	Azul e ouro	J. & F.
2	Africana	5	Zaino	R. da Prata	54	« «	Coud. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	50	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	48	« «	Magalhães & C.
5	Gipsy	5	«	Inglaterra.	60	Corp. branco e m. prt.	Coud. Rozarinho.

6.º Pareo—**Igualdade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirilampo	5	Tordilho	Pernamb.	59	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Ida	5	Rudado	«	55	Azul e ouro	C. Cruzeiro
3	Pigmeu	5	Zaino	«	55	Ouro e preto	A. M. A.
4	Berlim	5	Cachito	«	59		P. Guimarães.

7.º—Pareo—**Ordem**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Turco 2.º	5	Alazão	«	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Vivaz	5	Castanho	«	51		Dr. J. C. do R. Barros
4	Boccacio 2.º	5	Rodado	«	53	Branco e enc. e rosa.	A. de Mello.
5	Flautista	5	Castanho	«	51	Branco, azul e grenat.	X. Bahia.
6	Triumpho	5	Meltado	«	57	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
7	Pontable	5	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. M. Junior.

8.º Pareo—**Animação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 25 de Novembro de 1890 a 30 de Julho de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Molequ 2º	5	Alasão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Traquino	5	Meltado	«	51		J. E. F.
3	Gedeão	5	Rudado	«	51	Enc. branco e rosa	A. Mello.
4	New-York	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	E. Pinto.
5	Rôto	5	Castanho	«	51	Enc. e azul	Oscar.
6	Archivou	5	Zaino	«	53	« «	Manoel P. da Silva.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 8 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Abril de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

No escriptorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, paga se os juros das obrigações preferenciaes vencidas em 1 de Abril do corrente, de 1 ás 3 horas da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Março de 1893.

José João de Amorim,
Director secretario.

S. B. A. I.

Sociedade Beneficente dos Artistas e Industriaes

De ordem do Sr. presidente, convido pela segunda vez os senhores socios para comparecerem em nossa séde no domingo 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para uma sessão de assembléa geral de interesse da mesma sociedade; os que não comparecerem serão incurso no art. 19 dos nossos estatutos.

Aproveitando a oportunidade, convido os consocios, o Sr. thesoureiro Joaquim Teixeira Barbosa para prestar as suas contas na referida séde.

Secretaria dos Artistas e Industriaes, 5 de Abril de 1893.

O 1º secretario
José Capertino Alves de Freitas.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 103 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo:

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, alem das de 100$000 e de 500$000 da 5ª estampa, mais as de 50$000 e de 200$000 da 6ª estampa e as de 20$000 da 7ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

« Os portadores dessas notas devem apresental-as ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil; nos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S.

LEGIVEL

MUTILADO

Não confundam com outras companhias

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana permanente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova **apolice de accumulação**, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a **ultima palavra** em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de **dez mil contos de reis** durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31---RUA DO HOSPICIO---31

RIO DE JANEIRO

R. J. Kinsman Benjamin, gerente.

Sucursal neste Estado—Rua do Marquez de Olinda n. 33. 1º andar.
Gerente da Sucursal—Dr, Antonio Moulinari Laurin—Endereço telegraphico—Nylic—Pernambuco.
Agentes geraes.—João Guimarães, José Tulio, Domingos Fumo e João Pereira Rivera.

Agentes especiaes---MAX DRECHSLER---Rua da Cruz ns. 16 e 18

Caixa do Correio n. 193

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente da Succursal em Pernambuco da New York Life Insurance Company.
Um numero bastante de agentes percorrerá todas as povoações deste Estado e poderá dar informações exactas de tudo que fôr exigido pelos nossos mutuarios. Os mesmos angariadores, podem dar todas as informações exigidas.
Para mais esclarecimentos procurem o escriptorio da companhia aqui em Pernambuco, rua do Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar.

Dr. Antonio Molinari Laurin, gerente.

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias

Paulo, nos bancos emissores da Bahia, Recife e Belem, e ao Banco União em S. Paulo; nos Estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dado em pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido praso, findo o qual começar o todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

« Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro 18 de Fevereiro de 1893.—M. A. Galvão.»

O secretario,
José Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, o dividendo de suas acções, correspondente ao semestre findo, na razão de 8 %.

Recife, 29 de Março de 1893.
Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice director em exercicio, e em cumprimento ao disposto no art. 267 do dec. n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891 e art. 184 do dec. n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos d'esta faculdade, a contar de 1 a 15 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos, o estudante deverá provar, em requerimento ao Dr. secretario.

1.º achar-se habilitado, na forma dos art. 265 ou 266;
2.º ter sido vaccinado com bom resultado;
3.º haver pago a taxa de 40$000;
4.º identidade de pessoa.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras e das series seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.º certidão de approvação nas materias da serie anterior ou anno;
2.º conhecimento de haver pago a referida taxa;

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel, de accordo com os arts. 38 e 39 do dec. n. 981 de 8 de Novembro de 1890

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia, em exames feitos no Gymnasio Nacional ou em outros estabelecimentos a esse equiparado.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, se o alumno tiver justo impedimento, a juiso do director; seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente para serem inscriptos na mesma cadeira, ou na mesma serie ou anno, guardar-se-ho na inscripção a precedencia determinada pela letra alphabetica de seus nomes.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas lugar separado.

A taxa da inscripção de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido pago.

E' nulla a inscripção da matricula feita com documento falso, assim como nullos são todos os actos, que a ella se seguirem, e aquelle que por esse meio o pretender ou obtivea além da perda da importancia das taxas pagas, fica sujeito a pena do codigo criminal e inhibido pelo tempo de dois annos de se matricular ou prestar exame em qualquer dos estabelecimentos de instrucção superior federaes ou a elles equiparados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Março de 1893.

O sub secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 8 do corrente
Convites nesta secretaria, ingresso aos senhores socios é o recibo do corrente mez.
Não se admitte aggregados.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 4 de Abril de 1893.

B. de Miranda
1º secretario

Derby-Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade a virem receber o terceiro dividendo, na rasão de 20$000 por acção, e relativo ao semestre de Julho á Dezembro do anno proximo passado.

Recife, 4 de Abril de 1893.
O thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

A primeira união constitutiva por motivos imprevistos fica adiada para o dia 13 do corrente no salão da Associação Commercial ao meio dia.

Chamadas de capital

A primeira entrada de 10 % deve ser feito no Banco de Pernambuco até o dia 8 do corrente e a segunda entrada de mais 10 % até o dia 15 do corrente.

Recife 4 de Abril de 1893.
Os incorporadores,
Boxwell. Williams & Cª.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido a todos os membros desta associação, na conformidade das disposições dos estatutos á respeito, para comparecerem no dia 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de assistirem a prestação de contas do anno findo, tomarem parte na votação das mesmas, e em seguida a posse da nova directoria.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de Abril de 1893.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

Matriz de S. José

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De ordem do irmão juiz, convido os nossos carissimos irmãos, para incorporados, acompanharmos a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos, a qual terá de sahir de nossa matriz no domingo 9 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Consistorio, em 5 de Abril de 1893.
Guilherme Duarte
Escrivão.

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza P. Tápias

Grande Companhia hespanhola de Zarzuelas dirigida pelo distincto 1º tenor

D. PEDRO TA'PIAS

Esta Companhia que acaba de trabalhar no Theatro Polytheama da Capital Federal com enorme successo, chegará BREVEMENTE.

Acha-se aberta uma assignatura para

12 RECITAS

A' rua do Imperador n. 43, escriptorio da *Gazeta do Recife*, á cargo do Sr. JOAQUIM ARANTES.

Pessoal artistico 40 figuras

Um 1.º tenor serio.—Duas 1ªs tiples.—Uma 2.º triple.—Uma caracteristica. Tres comprimarias. — Tres barytonos.—Dois tenores comicos.—Dois baixos.—Quatro comprimarios.—Dois maestros.

14 coristas de ambos os sexos

Um archivista.—Um guarda roupa e um avisador.

REPERTORIO

Comediantes de Antaño.—Madgyares.—Tempestad.—Catalina.—Marselleza. Um pleito.—Jugar com fuego.—Marina.—Relampago.—Campanone. — Postillon de la Riojá.—Diamantes de la Corona.—Hijas de Eva.— Juramento.—Mascotta.—Guerra Santa.—Por seguir a uma mujer.—La Gran Via.—La Choza del Diablo.—Cármen.—La Bruja.—El Milagro de la Virgem.—El Rey que rabió—Las campanadas.—Los apparecidos.—La Revista.—La Czarina.—El Monaguillo.—Ki-ki-ri-ki.—El Salto del Pasiego.—La Conquista de Madrid.—El Molinero de Sabiza.—El Reloj de Lucerna e Chateau Margeaux.

Os Srs. Assignantes gosarão um desconto de 10 % sobre o valor das localidades.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª ordem.	20$000
Idem de 3ª ordem.	14$000
Idem de 4ª ordem.	8$000
Cadeiras de 1ª ordem.	4$000
Idem de 2ª ordem.	3$000
Platéas.	1$500
Paraizos.	1$000

Não haverá repitição de peças!!

Espectaculos intransferiveis

A assignatura será encerrada na terça-feira proxima ás 2 horas da tarde.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 13º dividendo, relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, á razão de 10 % ao anno, ou 4$000 por acção.

Recife, 28 de Março de 1893.
O gerente,
José Faustino Porto.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 6, 7 e 8 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 501 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1893.
Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Companhia DE Tecidos Paulista

De accordo com a deliberação tomada em assembléa geral dos senhores Accionistas de 27 de Março ultimo, são elles de novo convocados para uma assembléa geral extraordinaria, ás 12 horas do dia 12 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de resolverem sobre a proposta apresentada a aquella assembléa geral, referente a emissão do emprestimo ultimamente autorisado.

Recife, 3 de Abril de 1893.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Sensala n. 118, loja.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico o horario das aulas dos differentes cursos desta Faculdade, approvado pela Congregação em sessão de hontem para o corrente anno de 1893.

Horario das aulas da Faculdade de Direito do Recife para o anno de 1893

Cursos	Series	Cadeiras	Materias	Dias e horas: Segundas, Quartas e Sextas	Dias e horas: Terças, Quintas e Sabbados	Salas
Sciencias juridicas	1.ª	1.ª	Philosophia e historia do direito		10 1/2—12	1.ª
		2.ª	Direito publico e constitucional	10 1/2—12		1.ª
	2.ª	1.ª	Direito romano		10 1/2—12	2.ª
		2.ª	Direito civil	9—10 1/2		2.ª
		3.ª	Direito commercial	10 1/2—12		2.ª
		4.ª	Direito criminal		12—1 1/2	2.ª
	3.ª	1.ª	Medicina legal.		12—1 1/2	3.ª
		2.ª	Direito civil, continuação da 2ª cadeira da 2ª série	10 1/2—12		4.ª
		3.ª	Direito commercial		10 1/2—12	4.ª
	4.ª	1.ª	Historia do direito nacional		12—1 1/2	4.ª
		2.ª	Processo criminal, civil e commercial.		10 1/2—12	5.ª
		3.ª	Noções de economia politica e direito administrativo.	12—1 1/2		4.ª
		4.ª	Pratica forense.	10 1/2—12		5.ª
Sciencias sociaes	1.ª	1.ª	A 1ª cadeira da 1ª série do curso de sciencias juridicas		10 1/2—12	1.ª
		2.ª	A 2ª cadeira da 1ª serie do curso de sciencias juridicas	10 1/2—12		1.ª
	2.ª	1.ª	Direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados	12—1 1/2		1.ª
		2.ª	Economia politica		12—1 1/2	5.ª
		3.ª	Hygiene publica	1/2—3		3.ª
	3.ª	1.ª	Sciencia da administração e direito administrativo	12—1 1/2		5.ª
		2.ª	Sciencias das finanças e contabilidade do Estado		12—1 1/2	1.ª
		3.ª	Legislação comparada sobre o direito privado (noções)	1 1/2—3		1.ª
Notariado	1ª	1ª	Explicação succinta do direito patrio constitucional e administrativo		1 1/2—3	2ª
		2ª	Explicação succinta do direito patrio criminal, civil e commercial	1 1/2—3		2ª
	2ª	1ª	Explicação succinta do direito patrio processual	9—10 1/2		
		2ª	A 4ª cadeira da 4ª serie do curso de sciencias juridicas	10 1/2—12		
Complementares	Secções 1ª		Philosophia e historia do direito. Direito publico e constitucional. Direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados. Explicação succinta do direito patrio constitucional e administrativo		1 1/2—3	1ª
	2ª		Direito civil, duas cadeiras. Direito commercial duas cadeiras. Explicação succinta do direito patrio civil, commercial e criminal.	1 1/2—3		
	3ª		Direito romano. Historia do direito nacional. Direito criminal. Noções de legislação comparada sobre o direito privado	1 1/2—3		4ª
	4ª		Economia politica. Sciencia das finanças e contabilidade do Estado. Sciencia da administração e direito administrativo. Noções de economia politica e direito administrativo.		1 1/2—3	4ª
	5ª		Processo criminal, civil e commercial. Pratica forense. Explicação succinta do direito patrio processual.		1 1/2—3	5ª
	6ª		Medicina legal. Hygiene publica	12—1 1/2		3ª

Approvado em sessão da Congregação de 5 de Abril.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Abril de 1893.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14ª corrida a realizar se no dia 16 de Abril de 1893

1.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 e 1893, salva a corrida de 14 de Agosto de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premio em distancia de 900 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.450 metros. *Handcap.* Animaes pungas e pelludos. REPMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Derby Club** — 1.800 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa** — 1.200 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.050 metros PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Estimulo** 1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892 e 1893, salvo a corrida de 14 de Agosto de 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Maranguape e Pontable, no pareo Hippodromo do Campo Grande o animal Maurity, no pareo Ferro Carril os animaes Attlante e Petropolis, no pareo Imprensa os animaes Tudo-é e Pygmeu, no pareo Estimulo os animaes Maranguape e Pontable.

Os pareos Hippodromo do Campo Grande, Derby Club, Imprensa e Estimulo não contarão victoria.

Tabella de Handcap é de 52 a 62 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 11 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 6 de Abril de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que, por faltas de licitantes deixaram de ir á praça as obras de reparos na ponte de Muribeca e as das pontes da estrada da Victoria ficando assim adiadas para o dia 13 do corrente.

O secretario.
Alfredo Costa.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia á realisarem a 4.ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 29 de Abril proximo, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1· de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 29 de Março de 1893.

Alfredo A. P Fragoso
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia Recife

De ordem da Illma. junta administrativa são convidados todos os locatarios de predios da Santa Casa, cujo contracto de arrendamento esteja terminado, a renovarem ditos contractos, dentro do praso de trinta dias, e deverão para isso entender-se com os Srs. mordomos da commissão de predios á rua do Bom Jesus ns. 11 e 19. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Março de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Irmandade DE S. José d'Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos á reunirem-se em nosso consistorio, em assembléa geral, no dia 9 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de na fórma do art. 48 do nosso compromisso, elegerem os membros da mesa regedora para o anno de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade de S. José d'Agonia, em 5 de Abril de 1893.

O secretario
Mamede Justiniano dos Reis.

Lyga Operaria Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no domingo 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, para tratar-se de interesse geral da corporação.

Secretaria da Lyga Operaria, 6 de Abril de 1893.

O secretario interino.
Manoel Pinangé Soares.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com o disposto no art. 119 do decreto n. 7568 de 21 de Fevereiro de 1885, abaixo se repete o edital pondo em concurso a 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes desta Faculdade, cuja inscripção será encerrada ás 2 horas da tarde do dia 8 do corrente mez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Abril de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha

De ordem do Sr. director e de conformidade com o aviso n. 1.049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. Ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta Faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido logar poderão apresentar se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permettido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim, apresentar documentos que mostrem a sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no logar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo desse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1.236 e 1.568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supramencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão sómente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações e que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministrados nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

MARITIMOS

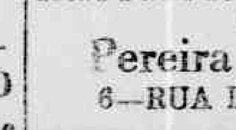
Para Rio Grande do Sul

Segue nestes dias o patacho nacional «Annita» já tendo maior parte de seu carregamento de assucar já embarcado, acceita o restante que lhe falta a 320 réis por arroba ; a tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

[Ma]la Real Portugueza

O paquete Malange

Commandante João Nunes da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente e Lisboa

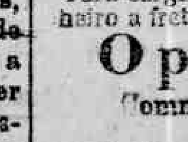
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Commandante W. H. Mikar



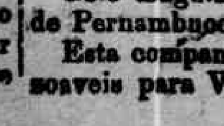
E' esperado da Europa no dia 8 ou 9 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul no dia 11 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Messageries Maritimes

O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia

16 de Abril de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

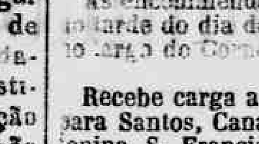
Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da descarga.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

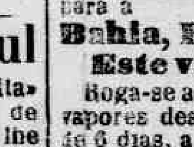
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard



E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

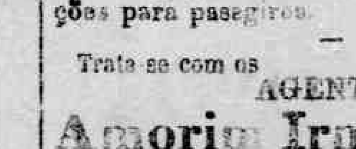
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

O paquete Athayde



Seguirá nestes dias para Santos em direitura para cujo porto ainda póde receber alguma carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros.

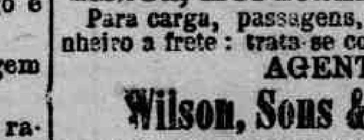
Trata se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sabbado, 8, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas finas franceza e de gostos lindos, vestidos de sêda e lã, meias, cobertores e outras fazendas inglezas.

— Segunda-feira 10 deve ter logar o leilão do sobrado da rua da União n. 25, com accomodações para grande familia.

— Quarta-feira 12 effectuará o mesmo agente Pinto o leilão de bons moveis, finos cristaes, electros, condieiros a gaz, tapetes e mais objectos da chacara em que mora o Sr. Oscar Falkeisen, no Parnamerim.

Leilão

De moveis, quadros, porcelanas, louças, vidros, passaros, diversas plantas e trens de cosinha

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas

No 1· andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 18

CONSTANDO :

De uma excellente mobilia de junco cor de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 7 quadros, 4 etageres, 6 jarros para flores, 1 tapete, 2 escarradeiras de porcelana, 5 tapetes para porta, 1 candieiro, 1 relogio de parede, 2 lanças com capas, 1 cama franceza, 1 toillet, 1 cabide de columna, 1 capacho, 1 marquezão, 1 cama de lona, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 guarda vestido de amarello, 1 meia commoda, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores sendo um com pedra, 1 marqueza, 4 cadeiras de guarnição 1 dita com balanço, 2 consolos, 1 banca com resfriadeiras, porcelanas para mesa, louças para almoço, compoteiras, galheteiro, copos, calices, garrafas, colteres, talheres, bandejas taxos de cobre, tachos e cavalettes para engomado, 1 jarrão, bacias de ferro, 1 jarro pequeno, bahu' de folha, deposito para agua, 3 gaiolas com passaros, trens de cosinha, diversos vasos com plantas e outros muitos objectos de uso domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Agente Silveira Leilão

De moveis e mais artigos

Sabbado, 8 do corrente
A's 12 horas

A' casa terrea na rua Duque de Caxias n. 25

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. tenente Anselmo Ayres de Azevedo levará á leilão os seguintes moveis :

Uma mobilia de amarello entalhada a Luiz XV uma cama franceza, 1 espelho grande, mesa para jantar, consolos, uma mesa para cortar obras, 1 completo e variado sortimento de vestuarios para mascaras, uma machina para costura, cabides, 2 grandes filetros de amarello en vidraçado e muitos outros moveis patentes no acto do leilão e bem assim encanamento de gaz e repartimentos.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão uma vacca da terra com cria.

Agente Silveira Leilão

De dividas na importancia de 189:570$241

Sabbado 8 de Abril
As II horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento do testamenteiro e liquidatario da casa commercial de Theodoro Christianse, levará a leilão as referidas dividas na importancia de 189:570$241.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo de lampadas e sobresalentes

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado do Dr. prefeito da intendencia municipal desta cidade, venderá em um só lote em leilão definitivo, com assistencia do empregado designado para tal fim, 880 e tantas lampadas com os respectivos sobresalentes, e cerca de 300 postes de madeira com chapas em outro lote ; o leilão deverá ser effectuado as 11 1/2 horas em ponto, correndo todas as despezas do leilão por conta dos compradores.

Em seguida o mesmo agente venderá a terça parte do predio de 3 andares a mesma rua n. 54, a qual parte rende annualmente 846$000.

Sabbado, 8 do corrente
A's 11 1/2

Leilão

De fazendas francezas e inglezas

CONSTANDO :

De Casemiras de lã, cortes de vestidos de seda e lã para senhoras, meias para homens e senhoras, caixas de chrochet e bordados, trenós para senhoras, cobertores de lã e outras fazendas.

Sabbado 8 do corrente
As 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 1 mobilia de junco, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 20 quadros diversos, 1 candieiro, 4 etageres, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 3 ditos para porta, 1 capacho, 2 bollas de vidro, 1 marquezão estreito, 2 cabides de parede, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 cama franceza com colxão, 1 commoda, 2 consolos de amarello, 1 cabide de parede, 2 espelhos, 1 tapete, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 relogio de parede, 1 escarradeira, 1 mesa com gaveta, 1 banquinha redonda, 2 bahus de folha, 1 mesa com pés torneados para jantar, 1 aparador, 1 guarda-comida, 1 machina de costura, 6 cadeiras de amarello, 1 transparente, 1 mesa de cosinha, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, jarra para agua, trens de cosinha, bacias para banho e outros objectos.

Sabbado, 8 do corrente, ás 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 61

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Vicentina Cordeiro de Alencar, que segue para a capital federal, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De 10 caixas com bacalháo, 4 queijos suissos, 24 caixas com massa para sopa, 104 meias garrafas com licores de diversas qualidades, barris de 5º com vinho figueira e collares, caixas com sardinhas, caixas com agua mineral, 22 1/2 duzias de fechaduras de broca de de diversos numeros, avariada d'agua do mar.

Segunda feira 10 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 1 importante cavallo melado ciorado, andador de baixo a esquipar, novo e sem achaques.

Segunda-feira 10 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de diversas mercadorias.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão
A' rua Marques de Olinda n. 48

Leilão

Do sobrado da rua da União n. 25, com portão para a rua da Saudade, quintal murado, com 4 quartos externos, banheiro e cosinha externa, e outras accomodações.

Segunda-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão no dia, hora e logar acima mencionados, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado o sobrado acima mencionado pertencente a viuva de Irineu Coelho da Silva e penhorado por execução da fazenda, e de conformidade com os editaes no logar competente.

O referido sobrado torna-se recommendado pela sua boa construcção e localidade, com janellas em um dos oitões, pelo que torna se mui fresco ; tem elle accommodações para grande familia e dá bom rendimento de capital, encanamentos a'agua e gaz.

Os pretendentes poderão examinar dito sobrado nos dias 8 e 9 do corrente das 10 ás 12 horas da manhã.

Leilão

de uma excellente casa terrea á rua de S. Francisco de Paula n. 5 A, no povoado de Caxangá, tendo 4 quartos, 2 salas e cosinha com terreno aos lados, todo murado, tendo a dita casa 48 palmos de frente, e edificada em terreno proprio.

Segunda-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 48, podendo desde já os pretendentes examinal a.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas com balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 espelhos com vidro bizotet com moldura de vidro, 4 jarros de porcelana, 2 serpentinas de figuras, 2 escarradeiras de porcelana, 1 importante cama para casal, 1 toilett, 1 banca cabeceira de cama), 1 marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario com tampo de pedra, 1 mesa com pedra, 1 sofá, cadeiras, 1 jarra com torneiras, 2 resfriadeiras de pedra, louças e porcelanas para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, talheres, colheres, 2 jarras para agua e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão.

Terça feira, 11 do corrente, ás 11 horas
Na casa á rua da Conceição n. 18.

O agente Gusmão, autorisado pela viuva do Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, que retira-se para o centro do Estado, fará leilão dos moveis acima referidos.

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa se de uma ; na rua Barão da Victoria n. 7, 1· andar.

— Vende-se um casal de porco inglezes, no largo da antiga assembléa numero 21, Forte do Mattos.

— Aluga se ou vende-se a casa com 5 quartos, 2 salas, cosinha, cocheira, cacimba com boa agua e um grande sitio com baixa de capim, pasto de animaes e diversas arvores fructiferas, na estrada nova de Caxangá, junto ao sitio do commendador Cardoso ; a tratar no Zombi numero 114 D.

— FURTARAM da estribaria do engenho Capelinha, da freguezia de Muribeca, na noite de sexta-feira para sabbado 26 do corrente, 4 cavallos de sela, sendo um rodado escuro apatacado, pequeno e bem novo ; um mellado, grande, frente aberta e 3 pés calçados ; 2 mellados claros, com clinas, caudas e canelas pretas, sendo um inteiro e outro castrado, e dos quatro foram tres selados e arreiados e um com cangalha. A pessoa que apprehender qualquer dos referidos cavallos ou der noticia do logar aonde com certeza possam estar, queira dirigir se á rua Direita n. 106 que será generosamente gratificado.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— CRIADO. Precisa-se de um, cuja conducta seja affiançada, sendo preferivel se saiber cosinhar : a tratar na rua do Commercio n. 32, escriptorio.

— Precisa se de uma ama para duas pessoas ; á rua Direita n. 66 1. andar.

— Vendem-se terrenos a palmos e em lotes, na Torre, defronte da estação da estrada de ferro de Caxangá ; a tratar na rua do Leoncio numero 2.

— PRECISA-SE de um cosinheiro ou cosinheira ; na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio

— Do sitio n. 1 á rua do Dr. Epaminondas de Mello roubaram uma bacia de banho, de arame : gratifica se a quem der noticia ou entregar, e pede-se aos donos de fabricas de metaes que não a comprem e aprehendam.

— Aluga se o 3· andar do sobrado á rua da Penha n. 1 ; a tratar no mesmo predio.

Engenho

Traspassa se o arrendamento de um engenho situado muito perto desta cidade, com bons terrenos, muitas matas e varzeas, vende se a safra de 2,500 a 3,000 pães de assucar, assim como diversos utensilios, pequena boiada e grande porção de mel, caso convenha ao comprador ; a tratar na amisaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Dr. José Maria Cardoso

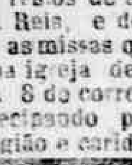
Maria de Nazareth de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso e sua familia, Luduvico Gomes da Silva e sua familia, José D. de Albuquerque Maranhão e sua familia, Juventino de Albuquerque Moraes e sua familia, Amelia Luzia de Albuquerque Cardoso, Joanna Baptista de A. Cardoso, esposa, filhos e genros do Dr. José Maria Cardoso, summamente gratos aos parentes e amigos que assistiram as missas que por alma do mesmo seu esposo, pai e sogro, foram rezadas no setimo dia de seu fallecimento, novamente os convidam para assistir, as quaes serão rezadas nas matrizes de S. Lourenço da Matta e Nazareth, e nesta cidade na da Boa Vista, segunda-feira 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e pelo que antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Margarida Augusta de Menezes Pestana

Joaquim Maximiano Pestana, João Francisco Pestana, Antonio Francisco Pestana, Manoel F. Pestana, Joanna Julia de Menezes Pestana e seus filhos agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua santa mãi á sua ultima morada, e convidam de novo para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na matriz de S. Antonio á 8 horas do dia sexta-feira 7 do corrente, e patenteam desde já sua eterna gratidão.

Henrique Antonio de Andrade

Emilia Candida de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Andrade e José Joaquim de Andrade, agradecem do amago do coração ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu sempre lembrado filho e irmão, e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço sexta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia do seu fallecimento.



Alexandrina Moreira Reis

Missas por sua alma

Antonio Moreira Reis e seus filhos agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de sua filha e irmã, Alexandrina Moreira Reis, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja de N. S. do Terço, pelas 8 horas do dia 8 do corrente, setimo do seu passamento, antecipando profunda gratidão por esse acto de religião e caridade.

Guilhermina S. Rodrigues de Mattos

Rita Uchôa Gomes de Mattos, Maria Gomes de Mattos, Neemi de Jesus Gomes de Mattos e Coriolano Gomes de Mattos (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua lembrada cunhada e tia, Guilhermina S. Rodrigues de Mattos, mandam rezar na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã de 7 de Abril, oitavo do seu passamento.

D. Isabel Maria de Siqueira Avilla

A mesa regedora da irmandade do Espirito Santo manda celebrar em sua igreja uma missa ás 8 1/2 horas da manhã de segunda feira 10 do corrente, por intenção de sua irmã ex juiza a Exma. Sra. D. Isabel Maria de Siqueira Avilla, mulher do nosso irmão ex juiz e bemfeitor José Ignacio Avilla, e pede aos parentes e amigos a sua assistencia a esse acto de religião e caridade, pelo que serão eternamente gratos.

Recife, 6 de Abril de 1893.

O escrivão,
Antonio Moreira Reis.

Ama

Na rua do Bartholomeu n. 37, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, dormindo na casa dos patrões.

Ama

Precisa se de uma ama que seja de boa conducta, para fazer serviço de casa de duas pessoas ; na rua da Imperatriz n. 43, 1· andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para arrumar casa e andar com criança ; no Chora Menino n. 3, ambas que durmam em casa dos patrões

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de um casal : na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa : na rua Duque de Caxias n. 70, loja.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira, prefere se que durma em casa ; no terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Amas

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar, e outra para andar com crianças e fazer serviços domesticos ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para comprar ; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira ; a tratar na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

Ama

Precisa se de uma ama que sirva para todo serviço, prefere-se uma senhora de idade, para uma casa estrangeira ; a tratar na rua da Florentina ns. 10 e 12.

Ama

Precisa-se de duas amas ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez : na rua do Forte n. 14.

Cofre

Compra-se um cofre que seja prova de fogo, em perfeito estado, de bom tamanho ; na rua Marquez de Olinda n. 30, armazem de Antonio de Mello & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; enquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos

ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma-se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta [illegible] em [illegible] fumos e augmento do imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosario n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSO

M[illegible] as avessas	9$500
De[illegible]	9$500
F[illegible]	9$5000
F[illegible]deiro	9$500
Cy[illegible]	9$500
Pi[illegible]	9$500
Nih[illegible]	8$000

FINOS

Cybe[illegible]	9$000
Sophadores	9$000
Irmã[illegible]	9$000
Fen[illegible]	7$000

FUMO DESFIADO

Cybe[illegible]	9$500
Ch[illegible]	9$500
Amb[illegible]	9$500
Iraja[illegible]	9$500
Democratas	9$500
Cop[illegible] Angelica	9$500
Capor[illegible]	9$500
Ca[illegible]anos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc.

Aos senhores de engenho

Avisa a Companhia Destillação Central que compra sempre aguardente e paga os melhores preços do mercado.

Viveiro do Muniz

Caixa do Correio n. 80
Telephone n. 17$
Telegrapho —Prata—

PERNAMBUCO

FAZENDAS BARATAS

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantasia a 400 500 e 600 reis
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000
FITAS de seda chama'otada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61 Rua Duque de Caxias 61

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2[illegible]

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios membro [illegible].

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraiu para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

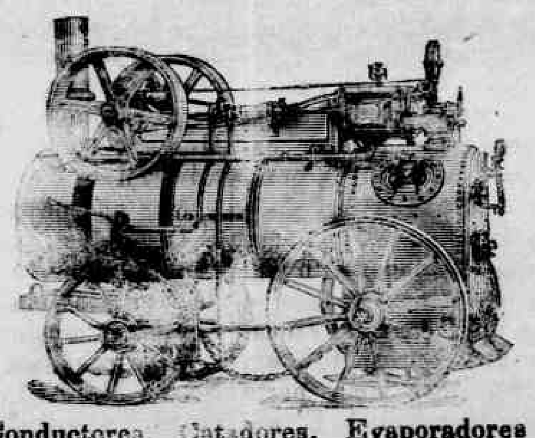
Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouçuline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de caça, de casimira franceza com listras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, camisas, meias, lenços, etc, et

11-Rua 1.º de Março-11

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixos)	Rodas d'agua
Lavadores	Turbinas
Despolpadores	Engenho de Serra
Descascadores	Moendas de Canna
Ventiladores	Moinhos de Fubá
Alambiques	Debulhadores
	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas ***Nevralgias***, a ***Gota***, as ***Enxaquecas***, o ***Cançaço do cerebro***, a ***Irritação nervosa***, as ***Preoccupações***, o ***Calor do clima***, a ***Tosse*** da ***Asthma***, da ***Bronchite***, da ***Grippe*** e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. »
FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C[ie], Successores, 19, rua Jacob, em Pariz.

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga**, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente **tonico** e **corroborante**.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE	COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.	*Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRAN[co] M. DA SILVA & C[a] e em todas as Pharmacias e Drogarias.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:
Léon Bloch

PARIS, 3, rua de l'Entrepôt, 3, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS.

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

SIMON VIOLET AINÉ & C[ie] unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se [illegible] assignalar.

[illegible] composto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente [illegible], pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo [illegible] dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vendem em *Pernambuco* na casa de FRAN[co] M. da SILVA & C[a] e nas principaes casas.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

☞ Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN[co] M. da SILVA & C[ia]

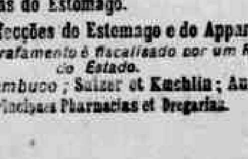
---

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO	SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com [illegible] em 3 semanas, sem dor e sem cor[illegible], nem raspar o pello.

Pharm[ia] GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE **PURIFICADOR**

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Casa

Precisa-se comprar uma pequena casa na Boa Vista; trata-se na rua da Moeda n. 21.

Aluga-se

Uma casa na travessa do Principe n. 5 A; trata se na rua da Moeda n. 21.

Servente

Precisa se de um servente; na rua Direita numero 10.

Sitio

Vende-se ou aluga se um sitio na ladeira do Barro, lado direito da estrada que vai a Jaboatão; a tratar na rua do Crespo n. 18.

Attenção

Perdeu se da rua do Visconde de Goyanna á rua da Gloria n. 110 um sacco de estoupa cheio de roupa, no sabbado ultimo, de uma carroça que conduzia trastes para a mesma: quem o achou, tenha a bondade leval-o á mesma casa, que será gratificado.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaa; Nunes rua deMachado n. 29.

Criado

Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Roubo

João Pinto Machado, com padaria em Tigipió andando uma carroça na quarta-feira 29, com um empregado que ha dias admittio, desappareceu o mesmo, levando carroça e cavallo: roga se a pessoa que souber, de participar ao mesmo, que será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

Copeiro

Precisa se de um rapaz para casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que seja perfeita na arte culinaria, para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme perfeitamente bem roupa de homem, para casa de familia, ou tomar conta deste serviço para fazer fóra por meio de fiança; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Sitio

Aluga se um excellente sitio no Arraial, com arvoredos de fructo, boa casa de morada, tendo duas salas, cinco quartos, cosinha fora, banheiro e quartos para criados: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Gratifica-se bem

Perdeu-se na quinta-feira santa, da rua da Imperatriz á matriz da Boa Vista, uma pulseira de ouro com o formato de uma corda, encimada por uma ancora de perolas: quem achou, querendo restituir pode fazel-o á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar, que será gratificado, bem como serão compradas, caso já tenham sido vendidas a algum joalheiro.

Aviso

São convidados os senhores caucionadores que por meu intermedio recolheram joias no Banco Popular, a virem prorogar ou resgatar as suas cauções vencidas até o dia 12 do corrente, sob pena de serem vendidas, conforme preceitúa as condições do dito banco.

Recife, 5 de Abril de 1893.

Luiz Vernet.

Empresa de banhos de mar

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral, que na presente data tem arrendado seu estabelecimento ao seu enteado Arthur de Mello, a cargo de quem ficará a gerencia e a responsabilidade do activo e passivo do referido estabelecimento.

Recife, 1º de Abril de 1893.

Carlos José de Medeiros

Alugam-se

Um chalet e uma casa á estrada real da Torre n. 6, e precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 46, 1º andar.

Leis do Estado de 1892

No escripto do *Diario* vende-se collecções de leis e decretos deste Estado a 1$000 o volume.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Payssandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 14 á 15 annos; na rua de S. Sebastião numero 8, Olinda.

Criado

Precisa-se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA PECUARIA FABRIL

Autorisada por Decreto do Presidente da Republica datado de 26 de Janeiro de 1893

O CAPITAL PARA O INICIO DE SUAS OPERACÕES É DE 500:000$000

Dividido em 5,000 acções de 100$000 cada uma, mas poderá ser elevado por deliberação da assembléa geral até 2.000:000$000

O capital será realisado em prestações, a primeira de 30 °|. e as outras nunca maiores de 20 °|. e com intervallo de 30 dias no minimo.

Poderão os accionistas realisar todo o valor de suas acções de uma só vez.

A primeira prestação será feita no acto da subscripção e as outras a juizo da directoria, sendo as chamadas por annuncios na imprensa, com 15 dias de antecedencia ou mais, e com prazo marcado.

FINS:

A companhia se propõe a explorar e desenvolver a industria pastoril e todas as que della se dirivam ou lhe são connexas, pelo que são seus fins:

a) promover a criação e engorda do gado, comprando, arrendando ou aforando para esse fim fazendas e sitios apropriados á pastagem e vendendo o gado em pé ou abatido.

b) tratar do aperfeiçoamento das raças, bovina, suina, ovelhum, cabrum, muar e cavallar, promovendo a introducção do gado de qualidade das melhores raças e que mais se adaptarem ao clima, quer destes quer dos estados limitrophes e que mais apropriadas forem aos fins da companhia.

c) fornecer a cidade e suburbios carne e leite de boa qualidade e por preço modico.

d) montar um grande estabulo central, assim como outros pequenos em diversas localidades, afim de bem servir os consumidores.

e) fabricar manteiga, queijo, requeijão e outros productos de leite.

f) criar em larga escala gado lanigero, explorando a industria da lã.

g) criar em larga escala gado suino, especialmente para o preparo de presuntos, salga do toucinho e fabrico da banha.

h) curtir as pelles dos animaes que forem abatidos nas fazendas de sua propriedade e nas de terceiros.

i) promover a industria de artefactos de chifre.

j) aproveitar os terrenos de suas fazendas que forem improprios para a pastagem, fazendo-os cultivar por colonos nacionaes ou estrangeiros.

k) cultivar forragens de diversas qualidades e de reconhecida utilidade, preferindo as que melhor servirem para alimento de gado.

l) extrahir das matas de suas fazendas madeiras apropriadas á construcção e outros misteres, afim de vendel-as.

m) negociar em todos os productos de suas fazendas e fabricas, trazendo-os aos mercados desta cidade para o consumo diario, ou exportando-os devidamente preparados, para o que empregará os processos mais aperfeiçoados, podendo nesta cidade do Recife ou em qualquer outra deste Estado ou dos demais Estados da Republica Brazileira estabelecer depositos para venda dos seus productos, logo que for julgado conveniente pela directoria

n) poderá estabelecer burgos agricolas e promover o ensino e applicação da arte veterinaria.

A primeira directoria escolherá os pontos mais apropriados ao inicio das operações sociaes, escolhendo de entre os fins quaes os que mereçam ter preferencia, por offerecerem maiores vantagens á sociedade.

Applicação dos lucros

O saldo liquido da receita e despeza ordinaria do custeio e manutenção da sociedade terá semestralmente a seguinte applicação:

a) 5 °|. para o fundo de reserva, até que prefaça quantia igual a um quarto do capital.

b) 5 °|. para o fundo de depreciação do material das fabricas e propriedades, e das despezas com suas reconstrucções até prefazer tambem um quarto do capital.

c) 5 °|. para a directoria como gratificação.

d) do que exceder de 12 °|. do dividendo aos accionistas, metade será destinada a integralisação do capital, e a outra metade será dividida em duas partes, sendo uma para distribuir como dividendo supplementar e outra para constituir um fundo especial de 300.000$000, para amparar a regularidade dos dividendos.

Sempre que os fundos de reserva, de depreciação do material soffrerem diminuição, depois de attingirem a mesmo marcada para elles, serão restabelecidos.

O mesmo se observará quanto ao fundo especial de amparo a regularidade dos dividendos.

A primeira Directoria bem como o Conselho Fiscal e seus supplentes serão escolhidos dentre os subscriptores.

O honorario dos directores e a gratificação do Conselho Fiscal serão fixados dela Assembléa Geral constituitiva da Companhia.

INCORPORADOR O BANCO DA BOLSA

em cuja séde, á rua do Vigario Tenorio n. 2, se encontrarão os Estatutos publicados no *Diario Official*, e se acha aberta desde já a subscripção das acções, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AU PARADIS DES DAMES

HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendes ques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aids» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38

TELEPHONE N, 59

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Fabrica de liquidos alcoolicos

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade, o motivo da venda é o dono estar doente como o comprador verá; a fallar na rua Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 147.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk.

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingerie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho e o que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga in suspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

INTIMAS

Collecção de poesias, sabidas ultimamente do prelo, da lava do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Vende-se barato

Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, grande porção de taboas de louro para andaimes e tabique, e porção de forro de amarello, novo, chamado de refugo, 1 soleira de 14 palmos, 1 portão de ferro de 8 palmos, trilhos de ferro que foram de bonde, e porção de telhas e tijolos grossos, servidos, cannos de barro vidrados; para vêr e tratar no extremo sul da rua do Hospital Pedro 2° n. 9, das 7 ás 8 1/2 da manhã, das 12 ás 4 da tarde.

Kerosene inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

FOLHETIM 19

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

IV

— Daqui a pouco saberei o que ha a respeito, porque vou ter com Jacques, emquanto a senhora conversará no jardim com a sua cara discipula. Tenho curiosidade de ver a cara deste compadre.

— E eu estou anciosa por ver Marcella.

Entraram juntos no pateo que precedia a bella habitação do conde de Muire.

A carruagem descoberta que tinha trasido o castellão estacionava ao sopé da escada e o conheiro mantinha-se firme sobre a boléa, redeas em mão e o chicote verticalmente apoiado sobre a perna.

Jorge concluio que elle estava á espera para reconduzir á estação o visitante, e que portanto este pouco se demoraria.

Não tinha pois tempo a perder se quizesse estar com aquelle estranho que o intrigava.

Jorge subio a escada e penetrou em um vestibulo monumental, que atravessava a casa de um lado a outro, vestibulo todo cheio de flôres como uma estufa e aberto de ambos os lados, durante a bella estação.

No meio deste alto e largo corredor surdiam duas grandes escadas que conduziam aos andares superiores.

Antes de subir ao primeiro andar, onde suppunha encontrar o seu amigo Jacques, o major quis lançar um olhar ao jardim, afim de certificar-se que as duas moças estavam reunidas.

Era muito grande este jardim e continha bellas arvores no meio de grammados perfeitamente bem tratados.

Chegando ao fim do vestibulo, Jorge Roland avistou Marcella vindo ao encontro de Helena.

Mas vio tambem proximo a escada o conde de Muire mostrando ao visitante, com gestos de proprietario que gaba o seu immovel, o tecto de ardosia da fachada do predio.

Os dous homens estavam com os rostos levantados e não viam o major, de sorte que este pôde examinar á vontade o personagem trasido de Paris pelo seu amigo Jacques.

Ficou espantado ao constatar que já o tinha visto algures, e procurando um pouco, lembrou-se de que fôra na igreja de Santo Agostinho, no serviço funebre da condessa de Muire.

Aquelle homem possuia uma figura caracteristica que se gravava na retentiva; e além disto o major mais o retivera na memoria por ter visto Mederic recusar-lhe a mão quando passára por elle no desfilar dos pesames.

Outra cousa veio á lembrança de Roland: a menina Lanom lhe perguntára o nome d'aquelle desconhecido, que por singular acaso reapparecia no castello das Tilias, conduzido pelo conde.

— Que diabo quererá isto dizer? Onde iria Jacques pescar este comprador?

A incertesa durou pouco.

Tendo o Sr. de Muire acabado de demonstrar as bellezas do predio, avistou o commandante e fez-lhe signal para descer.

Jorge obedeceu ao convite.

O estrangeiro esperava com o sorriso nos labios e foi o primeiro a cumprimentar, emquanto o conde apresentava:

— O Sr. major Jorge Roland, o meu melhor e mais velho amigo.

Jorge inclinou se.

Mas em vez de completar a apresentação, o Sr. de Muire disse:

— Sou feliz em ver-te. Disseram me que tinhas ido a Paris.

— Enganaram-se. Estava a passeio pelos lados de Visinet... Encontrei-me com a menina Lanom que visitava os seus pobres, e voltamos juntos.

Mas tu estivestes em Paris?

— Sim; em casa do notario encontrei este senhor, que deseja comprar o castello e que veio commigo para examinar a propriedade.

— Ella agrada-me, disse o estrangeiro, e estamos quasi de accordo sobre o preço.

— A quem tenho a honra de fallar? perguntou o major. Meu amigo Jacques esqueceu-se de m'o apresentar.

— O conde Sergio Golymine, respondeu o Sr. de Muire.

Ao ouvir este nome, Roland estremeceu.

Mas dominou-se e disse friamente:

— Parece que já estivemos juntos...

— E' possivel... porém não me recordo.

— O senhor assistia ás exequias da Sra. condessa de Muire.

— E' verdade. Acompanhava os Srs. marquez de Brangue e visconde de Liscoat, meus amigos.

— Sr. conde pertence ao meu club, disse o pai de Marcella. Conhecemo-nos de longa data, das aguas de Aix.

— Onde outr'ora ias regularmente passar uma semana ao fim de cada estação...

O commandante estava inteirado.

Tinha em sua presença o personagem que a menina Lanom lhe havia designado como sendo o protector do empregado que dizia ter achado o rewolver de Mederic.

Era bôa a occasião para travar mais amplo conhecimento com elle e recolher, conversando, os primeiros elementos do inquerito que se propunha emprehender.

— De fórma, disse elle cortesmente, que o senhor está disposto a adquirir esta propriedade, da qual o meu amigo Jacques quer desfazer-se. Dou-lhe os meus parabens. Nos arredores de Paris não encontraria cousa melhor. Esta residencia nos traz á memoria tristes recordações...

— A mim tambem... disse Golymine. Senti immensamente a desgraça que ferio o Sr. de Muire, e ser-me-hia penoso habital-a. Mas não é para mim que a compro.

— Para quem, então?

— Por conta de uma sociedade financeira, que tem a sua séde na Austria e quer estender as suas operações á França. Sou n'ella interessado, represento-a em Paris e procuramos collocar uma parte dos nossos capitaes em immoveis. E' um meio de inspirar confiança, systema usado pelas grandes companhias.

— Então, se realisar o negocio, alugará o castello?

— De certo. Daria a preferencia da locação ao Sr. conde de Muire se elle o desejasse.

— De modo algum, replicou promptamente o conde.

Agora venha ver o jardim.

— Bom! pensou o commandante.

Jacques não desconfia que sua filha lá está em companhia da professora.

Helena vai ficar assás sorpresa quando ouvir o nome d'este sujeito.

O Sr. de Muire conduzio o conde Golymine para as grandes arvores, á sombra das quaes estavam sentadas as duas moças, que ainda não tinham avistado.

Jorge Roland os seguio e preparou-se para assistir ao encontro.

O effeito não correspondeu á sua espectativa.

Marcella conservou-se fria e indifferente quando seu pai lhe disse o nome do estrangeiro.

Helena mostrou algum espanto, mas não se perturbou, e poz-se a olhar com attenção para o homem que tanto observara na igreja de Santo Agostinho, durante o serviço funebre.

— Ella é mais forte do que eu pensava, disse comsigo o major. Uma outra, no seu logar, teria empalidecido, achando-se subitamente face a face com este Golymine, cujas relações secretas com o tal de Maurevers ella conhece.

Mas não pestanejou.

Decididamente possuo nella um precioso auxiliar, e tenho muitas esperanças de que os nossos esforços conseguirão romper o mysterio.

A entrevista durou um instante, e já o Sr. de Muire levava o comprador para acabar a volta do jardim. Jorge ouvio Golymine cumprimentar o conde pela belleza de sua filha e perguntar pelo nome da professora, cuja figura sem duvida o havia impressionado.

E Jorge, antes de se reunir aos homens, achou meio de trocar com a menina Lanom algumas palavras em voz baixa:

— E' o homem em que fez nota no dia do enterro? Conhece-o?

— Não, respondeu ella.

Parece se com alguem que conheci outr'ora. Mas estou certa de que não é elle... assim como tenho certeza de que este russo pagou ao chefe de trem para assassinar a Sra. de Muire.

V

Depois da visita do conde Golymine, o major percebeu que, confinando-se ali, não conseguia adiantar muito

A campanha aberta só poderia ser bem conduzida em Paris.

E elle estava em condições de a dirigir utilmente, sem se privar da companhia dos seus amigos das Tilias, principalmente depois que declarara o seu amor a Helena.

Ella não se havia pronunciado.

A entrevista em pleno ar que tiveram ficou em segredo entre os dous.

Comprehendia que, antes de abordar de novo o assumpto que mais direito lhe ia ao coração, era preciso restituir a Marcella o seu noivo. Só por este preço conseguiria o consentimento de Marcella.

Faltava encontrar os meios e o caminho para chegar áquelle fim.

A moça podia, sem deixar a menina de Muire, servir a causa commum, continuando a colher informações sobre aquelle tal Maurevers, empregado do caminho de ferro e marido de uma princesa.

O major devia encarregar-se de vigiar Golymine e para isso entreter relações com que conhecesse este personagem, os Srs. de Brangue e Liscoat, por exemplo.

Tivera com o Sr. de Muire, após a partida do conde, que só ficara uma hora no castello, uma longa conversa, na qual não se fallou de Mederic nem de Marcella.

O Sr. de Muire explicou-se claramente sobre as suas intenções firmes de liquidar a sua fortuna e retirar-se para a provincia com a filha.

Julgava-se arruinado e renunciava a encontrar os valores que compunham a parte mais importante da fortuna de sua mulher.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO